

O governo de Addis Abeba divulga a noticia de terem sido evacuadas Harrar, Gorahei e Geriogubi

Reuniu-se hontem o gabinete fascista afim de deliberar sobre assumptos relativos á economia interna do paiz

ADDIS ABEBA, 3 (Meridional). — O governo ethyope afirma que foram evacuadas as localidades de Gorahei e Geriogubi.

OS ETHYOPES EVACUARAM HARAR

ADDIS ABEBA, 3 (Meridional). — Foi oficialmente anunciada a evacuação de Harar por parte dos ethyopes.

O COMMUNICADO DAS FORÇAS FASCISTAS INFORMA O COMBATE NO DESFILADEIRO DE ABARO

ROMA, 3 (Meridional). — O comunicado oficial n. 61, do marechal Badoglio informa o seguinte:

"Uma columna italiana repeliu o ataque desferido por 200 ethyopes na região sul do desfiladeiro de Abaro.

O inimigo ao dispersar em fuga deixou grande quantidade de material e alguns mortos.

As nossas baixas ficaram reduzidas a um official e cinco soldados "askaris" feridos.

Varios destacamentos do corpo do Exercito erythreu chegaram até á zona de Menfa.

COMBATE NUM DESFILADEIRO PERTO DE SALAMA

ADDIS ABEBA, 3 (Meridional). — Foram mortos 50 italianos num desfiladeiro perto de Salama.

No combate, os ethyopes perderam 15 homens.

REUNIU-SE O GABINETE ITALIANO

ROMA, 3 (Meridional). — Reuniu-se esta manhã o gabinete, com a presença de Mussolini.

OS TRABALHOS DO GABINETE FASCISTA TERMINARAM AO MEIO-DIA

ROMA, 3 (Meridional). — O gabinete suspendeu os seus trabalhos ao meio-dia.



A cavallaria ethyope é um dos elementos mais poderosos do exercito do Negus. Vemos nesta gravura um aspecto dos ultimos exercicios realizados antes de marchar para a frente de batalha

ROMA, 3 (Meridional). — As primeiras cinco paginas do comunicado official relativo á reunião do gabinete italiano, realizada esta manhã, tratam somente de assumptos de natureza internacional.

O decreto aprovado na reunião do gabinete creia a instituição da pesquisa e exploração das minas italianas de metaes.

O outro decreto, também aprovado esta manhã, trata do regulamento para a extração de oleo do solo italiano.

OS ASSUMPTOS TRATADOS PELO GABINETE ITALIANO

ROMA, 3 (Meridional). — A reunião do gabinete hoje realizada foi dedicada inteiramente á discussão de assumptos

comuns relacionados com os negocios internos.

O comunicado dado á publicidade foi o mais restricto possível, não tendo sido mencionados os ministerios do Exterior, Guerra, Marinha e Interior.

Parceio que as negociações em curso foram motivadas pelo embargo sobre o petroleo.

Não foi annunciada a data da proxima reunião.

PORQUE NÃO FOI DIVULGADO O COMMUNICADO DO GOVERNO CANADENSE

OTTAWA, 3 (Meridional). — Dizem aqui que o comunica-

(Conclui na 3.ª pagina)

Aviadores italianos querem voar sobre os navios inimigos com aparelho carregado de explosivo

PARIS, novembro (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO). — Os jornaes contam que 200 aviadores italianos se comprometeram a lançar-se com os aparelhos carregados de explosivos sobre os navios inimigos, se o seu país chegar a ser atacado. Estes pilotos, reunidos no aerodromo de Ciampino, resolveram pedir licença ao commando da arma para se suicidarem desta estranha maneira, em defesa da patria. As ameaças contra a Italia, a oposição que as aspirações italianas estão encontrando, causaram uma exacerbação nacionalista extrema em muitos espiritos. Os italianos sabem que a guerra, prolongada, seria fatal para elles mas estão dispostos a bater-se até ao desespero, até ao extermínio.

Um redactor do *Paris Soir* falou com um destes aviadores suicidas, que lhes disse:

"Nós não podemos conceber uma guerra europeia em que a Italia seja o agressor, mas se o nosso país for atacado, não vacillaremos. Os nossos navios e as nossas bombas são os nossos soldados, certos de que o nosso sacrificio terá uma efficacia terrivel."

O jornalista referiu-se á angustia das esposas e dos filhos, ao verem o chefe da familia partir para a morte certa.

"Mas — retorquiu o aviador — pedem porventura as nossas mulheres, os nossos filhos, impedirem-nos de fazerem quanto em nossas forças caiba para que a Italia viva? A experiencia demonstrou que o ataque do avião ao navio nem sempre é efficaz. O aparelho tem de voar ao rasão da agua, a cinco ou dez metros. A esta altura, para não ser vulneravel, não pode aproximar-se do navio a menos de 500 metros. A semelhante distancia o torpedo nem sempre é certo e na que conta com as redes metalleas, submersas em volta da embarcação e cujas malhas podem detelo."

A Italia possui avioes capazes de conduzir uma carga de 1.000 kilos de explosivos, a 400 kilometros por hora. Estes avioes, lançados a pique sobre a cobertura do navio, de grande altura e com a velocidade dum bolido, terão effectos que nenhuma defesa anti-aerea poderá evitar. Um avião não afundará talvez um couraçado, mas inutilisá-lo para o combate."

A LIGA DAS NAÇÕES E O CONFLICTO ITALO-ETHYOPICO

David Lloyd GEORGE (Ex-primeiro ministro da Inglaterra)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

LONDRES, novembro. — A decisão da Liga, que permite o embargo de armas para a Abyssinia, parece ser importante. Na realidade, porém, tal decisão foi tomada muito serotidamente; tão tardadamente, mesmo, que não poderá exercer nenhuma influencia no decorrer da campanha, este anno. Existe somente uma unica estrada de ferro, na Abyssinia, e os italianos já della se teriam apoderado, antes que os ethyopes pudessem chegar ao porto francez de Djibouti, ponto de partida da mencionada via-ferrea. As vias de comunicação, no interior da Abyssinia, requerem semanas de viagem, a camello ou mula, de modo que será necessario muito tempo para que os ethyopes possam receber aquellas armas. Os amigos da Ethiopia na Liga das Nações muito a prejudicaram, prohibindo, a principio, a venda de material bellico áquelle paiz, justamente na occasião em que lhe teria sido facil receber os armamentos por estrada de ferro.

UM GESTO INUTIL DA S. D. N.

O gesto historico do agora é absolutamente vão e apenas faz parte das severas açoes actualmente simuladas para fins theatraes. A França e a Inglaterra, segundo o capitão Eden, se puzeram de accordo no que concerne ás sanções economicas a serem impostas á Italia. Ambos os países interterão com o commercio italiano. Todas as guerras perturbam o commercio normal dos países belligerantes. Mussolini já contava com taes consequências e advogava a seus cidadãos dos sacrificios que terio de sofrer, não tendo que os italianos estivessem conformados a esse respeito, ante as noticias vindas da Africa Oriental continuando a sofrer. Infelizmente, a Italia não será a unica a sofrer por causa desse cumprimento de resoluções commerciaes.

A BUROCRACIA DA LIGA DAS NAÇÕES

"Chegou o momento de entrar em acção!", exclamou o capitão Eden, perante a Assembléa da Liga das Nações.

Durante muitos dias já a Italia vem agindo, e sua obra tem sido a de mortificar. Os communicados da frente de combate affirmam jactanciosamente que milhares de ethyopes tem sido mortos "em acção". E a Liga, torçada a agulha, "nomeia uma nova comissão". Essa comissão se reuniu e nomeou uma outra sub-comissão. E só então é que essa sub-comissão terá que apresentar um parecer sobre o que os ethyopes julgam que aconteceu. E oves as decisões a tomar. Obtida essa informação, as nações passaram a decidir por si mesmas a parte individual que tomarão na acção collectiva recommendada.

Durante essa semana de comissões e assembleas, Mussolini enviou varios carregamentos adicionais de canhões, de artilheria e de munição, de Nápoles para a Erythria. Muitos desses carregamentos passaram pelo Canal de Suez, sem que ninguém os molestasse, enquanto que a Assembléa se occupava em nomear sua quinta comissão para debater as medidas a serem tomadas. Quando, finalmente, a comissão der o seu parecer e todos fiquem de accordo com as sanções, as nações que tiverem decidido entrar as sanções que devem ser impostas e as se devem ignorar, o material bellico de Mussolini continuará transitando pelo Suez, sem que ninguém o interrompa, e não será esse respectivo funcionamento que cobram as respectivas taxas, em nome de accionistas francezes e ingleses da empresa que explora o Canal.

E essa renda tem augmentado satisfactormente, graças a esses embarques constantes de munições destinadas a matar os defensores da Ethiopia. As sanções não perturbam esse processo de enriquecimento dos accionistas do Canal.

Do lado italiano ha sempre a apparencia de uma preparação cautelosa e bem planejada.

UMA GUERRA DE ENGENHARIA

Considerando as difficuldades naturaes de movimento, em um paiz tão atreado e de tão pouco desenvolvido, a marcha do invasor tem sido rapidissima. A guerra de engenharia. Ainda uma vez, os romanos conquistaram com suas estradas. As legiões romanas voltam á sua anterior reputação strategica, como constructores de caminhos e de pontes nas regiões que pretendem conquistar. Que se conseguirá com as sanções? Tudo depende, certamente, do resultado do que consignam em dissuadir a Italia de proseguir na luta. Qualquer sanção que não attingir esse fim, será custosa e vã. A lutar pelas predições dos politicos ministeriaes de Paris e Londres as sanções não lograrão surtir effecto senão depois de um anno. Assim decreta o "London Times" os limites de acção positiva, de accordo com as sanções coordenadas:

"Poderão incluir a negação de credito, de venda de certa classe de mercaderias que sejam indispensaveis á Italia e de impell-a de crear creditos pela venda de seus productos."

A ITALIA PREVEJA AS SANÇÕES

Pelo discurso de Mussolini se vê que a Italia já havia previsto essas sanções sem lhes dar grande importância. O Duce affirmou que taes sanções importariam em maiores sacrificios para o povo italiano mas que as sanções militares seriam contrariadas pela força.

Si a Alemanha, Austria e Hungria se alieiram á cooperação collectiva, não podem comprehender como essas sanções possam attingir seus objectivos durante muitos annos. Essas paizes podem suprir á Italia de tudo que esta necessita, comprando-se com as mercaderias que ella lhes possa vender.

O ferro, aço e outros metaes essenciaes podem ser fornecidos pela Alemanha e

(Conclui na 3.ª pagina)

Extinctas as tres unidades do Exercito que tentaram contra a integridade nacional

O acto do presidente da Republica, que dá novas denominações aos 21º e 29º B. C. e ao 3º R. I., visa perpetuar nos annaes militares o crime de lesa-patria commettido pelos elementos que trahiram os seus compromissos de honra

RIO, 3 (Meridional). — Foi assignado hoje, na pasta da Guerra, o seguinte decreto:

"O presidente da Republica, considerando ser um acto de justiça, afim de que perdure elle nos annaes militares, estigmatizando o crime de rebeldia que commetteram, decreta:

Artigo 1º — Ficam extinctos o 21º

o 29º B. C. e o 3º R. I.

Artigo 2º — São creados o 30º e 31º B. C. e o 14º R. I., que deverão ser immediatamente organizados afim de se conservar sem alteração o effectivo consignado na organização do Exercito.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio, 3 de dezembro de 1935, 104ª da Independencia e 47ª da Republica.

EM PADRE, HOSPEDOU PRESTES POR 8 DIAS

RIO, 3 (Meridional). — O padre

PRESO O PRESIDENTE NACIONAL DA A. N. L.

O COMMANDANTE HERCÓLIO NASCARENTO TIVERA UM ENCONTRO COM LUIZ CARLOS PRESTES

RIO, 3 (Meridional). — O "Diario da Noite" diz hoje que investigando o motivo da prisão e exonerção do commandante Hercólio Nascarenco do cargo de capitão dos portos de Santa Catharina, apurou que esse official da armada tivera um encontro com Luiz Carlos Prestes e concertara com elle os planos da rebelião jugulada. Sobre esse encontro, acrescenta o mesmo orgão, a policia achara documentos compromettedores no "dossier" de um procer alliancista preso. Chegando aqui o commandante Nascarenco se apresentara ao ministro da Marinha e sendo interrogado confirmara o encontro que tivera com Carlos Prestes e dahi a sua prisão incommunicavel que o publico só conheceu em virtude do seu não comparecimento á audiencia do processo para a dissolução da A. N. L.

UM PANORAMA DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

O CAPITAO FELINTO MULLER FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 3 (Meridional-Western). — O capitão Felinto Muller, chefe de policia, concedeu importantissima entrevista aos "Diarios Associados" sobre os ultimos acontecimentos.

Pela primeira vez o chefe de policia falou aos jornaes sobre taes assumptos.

A PREPARAÇÃO REVOLUCIONARIA

Começou dizendo que ha cerca de um anno a policia vem acompanhando cautelosamente o trabalho de preparação revolucionaria que teve eu desfecho nos movimentos de Natal, Recife e Rio.

"A policia colheu pormenorizadas informações sobre o esforço de indivíduos, que tentavam arregimentar elementos para a revolução.

Sucediam-se os planos e as conspirações. Havia, porém, uma acção persistente, vigilante e attenta aos minimos sinais das borrascas para preparar o ambiente propicio ao movimento subversivo."

UM MOVIMENTO POLITICO-MILITAR

Informa o sr. Felinto Muller que de começo se organizara um movimento politico-militar. Depois a Aliança Nacional Libertadora lançou os seus chefes desse movimento para um segundo plano.

A propaganda intensa nesta capital e nos Estados deu aos "leaders" da Aliança a impressão de força capaz de prescindir da colaboração das correntes politicas, podendo agir por conta propria para conquistar o poder.

Durante 8 dias Luiz Carlos Prestes foi hospede de um padre, em Copacabana

Paulo, vigário da Igreja de São Paulo em Copacabana, depoz no inquerito policial instaurado para apurar as responsabilidades dos acontecimentos.

O seu depoimento causou viva surpresa. Declarou ter hospedado o capitão Carlos Prestes durante 8 dias, a pedido de uma familia sua conhecida, residente em Copacabana.

Fel-o sem saber, pois Prestes lhe foi apresentado com outro nome.

Só depois dos acontecimentos do dia 27, com o repentino desaparecimento de seu hospede, e pelas noticias divulgadas que Carlos Prestes estivera aqui, pôde identificá-lo.

Pelos dados fornecidos pela policia chegou á convicção de que se tratava mesmo do ex-capitão Carlos Prestes.

PERDERÃO A FARDADA DENTRO DE DOIS MEZES

RIO, 3 (Meridional). — O sr. Carlos Maximiliano procurador da Republica, em entrevista concedida ao "Correio da Manhã", declarou que os militares rebeldes perderão a fardada dentro de dois mezes.

Ainda hontem o general commandante da Região solicitou que a Casa de Detenção lhe informasse quantos militares do Exercito havia ali recolhido.

Atendendo ao pedido, foi communicado que estavam detidos entre officiaes, sargentos e soldados 135.

CONFIRMADO UM "FURO" DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Está inteiramente confirmada a noticia, divulgada em primeira mão pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, de que seria solicitado ao governo um paquete para recolher os presos politicos até hoje conservados na Casa de Detenção.

Podemos adiantar ainda que para tal incumbencia será designada uma unidade do Lloyd Brasileiro.

O GOVERNADOR DESISTE DAS MANIFESTAÇÕES

Fôra noticiado hontem que estavam projectadas para o dia 6 proximo, coincidindo com o regresso do sr. Lima Cavalcanti, varias homenagens

ao governador interino, secretario de Segurança e sub-commando da Brigada Militar, tendo sciencia, pelas noticias dos jornaes de hoje, de que se prepara para o proximo dia 6 uma demonstração festiva de apoio ás referidas autoridades, pela sua conduta na jugulação do ultimo movimento comunista, quer tornar publico não poderem elles aceitar aquella manifestação, porque, em face daquelle movimento de desordem, apenas se limitaram ao cumprimento do proprio dever."

CONTINUAM AS PRISÕES

A policia prosegue em rigorosas investigações a respeito dos ultimos successos.

As prisões continuam, aqui como no interior.

Hontem foram recolhidas á cadeia de Jaboatão 32 pessoas, que hoje serão transferidas para a Detenção do Recife. Foram detidas em Gravata, Bezerros e Victoria.

Dois municipios do interior é de Jaboatão e em Morenos onde as detenções têm sido mais numerosas.

EXONERADO O DELEGADO DE OLINDA

Em virtude de declarações prestadas

(Conclui na 3.ª pagina)

UM PANORAMA DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

O CAPITAO FELINTO MULLER FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 3 (Meridional-Western). — O capitão Felinto Muller, chefe de policia, concedeu importantissima entrevista aos "Diarios Associados" sobre os ultimos acontecimentos.

Pela primeira vez o chefe de policia falou aos jornaes sobre taes assumptos.

A PREPARAÇÃO REVOLUCIONARIA

Começou dizendo que ha cerca de um anno a policia vem acompanhando cautelosamente o trabalho de preparação revolucionaria que teve eu desfecho nos movimentos de Natal, Recife e Rio.

"A policia colheu pormenorizadas informações sobre o esforço de indivíduos, que tentavam arregimentar elementos para a revolução.

Sucediam-se os planos e as conspirações. Havia, porém, uma acção persistente, vigilante e attenta aos minimos sinais das borrascas para preparar o ambiente propicio ao movimento subversivo."

UM MOVIMENTO POLITICO-MILITAR

Informa o sr. Felinto Muller que de começo se organizara um movimento politico-militar. Depois a Aliança Nacional Libertadora lançou os seus chefes desse movimento para um segundo plano.

A propaganda intensa nesta capital e nos Estados deu aos "leaders" da Aliança a impressão de força capaz de prescindir da colaboração das correntes politicas, podendo agir por conta propria para conquistar o poder.

(Conclui na 3.ª pagina)

MUTILADO

Nova sabbado em Jaboatão um choque entre um grupo de rebeldes e a polícia

(Conclusão da 1.ª página)

das no inquérito sobre os factos de Olinda, foi honrada a execução das funções de delegado do distrito municipal de Olinda, o sr. Reginaldo Toledo. Ainda não foi designado o seu substituto.

UM CHOQUE DE REBELDES COM A POLÍCIA

Conforme chegou a nossa reportagem, registrou-se durante a noite de sábado para domingo, um encontro de um grupo de rebeldes com uma força policial, comandada pelo capitão Hygino Bellarmino, da Brigada Militar.

O choque teve lugar às margens do rio Jaboatão, quando os rebeldes pretendiam se apoderar de fardas das praças legalistas, que ali haviam acampado.

Apezar de surpreendida, a tropa do capitão Hygino resistiu, tendo os rebeldes fugido em direcção às matas.

Do tiroteio ficou ferido um soldado da Brigada, que está recolhido no Hospital Socorro.

A polícia de Jaboatão tomou imediatas providências para a prisão do grupo rebelde.

DISPENSADOS DO EXERCÍCIO DOS SEUS CARGOS EFFECTIVOS

Em virtude dos trabalhos de inquérito, o 1.º delegado auxiliar, sr. Etelvino Lima e o delegado do 2.º distrito da capital, sr. Marcello Aroucha, foram dispensados do exercício das suas delegações, por portaria do secretário da Segurança.

O 2.º delegado auxiliar acumulou a 1.ª delegação auxiliar e o delegado do 1.º distrito da capital ficou no exercício da delegação da Boa Vista.

AS CLASSES CONSERVADORAS VÃO HOMENAGEAR AS FORÇAS MILITARES

Segundo informações que recebemos da Associação Commercial, ficarão assim constituídas as comissões encarregadas de levar a effecto as homenagens das classes conservadoras do Estado às forças militares que defenderam a ordem legal, por ocasião do levante.

Comissão de honra — Mm. Carlos de Lima Cavalcanti, mme. André de Beza, mme. Malvino Reis, Jurandir Mamede, dr. Pereira Borges, Horácio Fortes, inspector da Alfândega, Aluísio Azevedo Rodrigues, capitão do porto, mme. Frederico Cavalcanti de Albuquerque, director da Escola de Aprendizes Marinheiros, dr. Pedro Montenegro, juiz Federal, Horácio Fonseca, Maria de Aquino Fonseca, mme. Aluísio Santos, Edgard Bezerra, Arthur Pinto de Lemos, Arthur Pio dos Santos, Hecliano Pires, Antonio Ramiro Costa, João Cardoso Ayres, Luciano Silva, Zilda Sampaio, Sampaio Junior, Renato Carneiro da Cunha.

Comissão central — Bairro do Recife: Luiz Guimarães, Mario Honorio Martins, Sigismundo Rocha, Antonio G. Ferreira Junior, Walfrido Pessôa de Mello, Jack Ayres, Oscar Raposo, Adolpho Cardoso Ayres, Antonio Pinto Lapa, Alberto Fonseca, Antonio Barbosa, Bruno Dias, Vito Oliveira, Tommaso Fabaro, Luiz Dias Lins, Evaristo Cardoso, Augusto Galvão, Wallace Ingham, Eduardo Maia Franco, Horacio Fonseca Junior, José dos Santos Araújo, Nelson de Castro e Silva e Francisco Pinto.

Bairro de Santo Antonio — Benedito Nunes da Silva, José Rodrigues de Souza, Augusto da Silva Rodrigues, Gratuliano Glessner, Sergio da Costa Maia, José Tavares de Moura, comm. Alfredo Alvares de Carvalho, Francisco Santos Moreira, Manoel Almeida Alves de Brito, Arthur Pinto de Lemos, Hecliano Pires, Vicente Cisneros, Severino Revoredo, Alfredo Fernandes, Vicente Soares, Agostinho Gomes, Francisco Queiroz de Oliveira, João da Cunha Rego.

Bairro da Boa Vista — Joaquim Montenegro, Oswaldo Aguiar, Roberto Fernandes, Manoel Fernandes, Hildegardo de Vasconcellos, Tigre & C., Confettaria, Helvetica, Dias Maia & C., Eugenio Pass Barreto e Manoel Dias.

Comissão executiva — João Dubeux, Edgar Bezerra Cavalcanti, Renato Carneiro da Cunha, Fernando Jorge de Mello, Isaac Magalhães, Gondim, J. Pinheiro, Silvio da Fonte Dubeux, João Elycio Ramos.

Comissão de propaganda: DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Jornal do Commercio, Diário da Manhã, Jornal Pequeno, Diário da Tarde, A Cidade e Rádio Club de Pernambuco.

São convidados os membros das referidas comissões a se reunir hoje às 15 horas, na Associação Commercial, a fim de resolver sobre os assumptos relativos às referidas homenagens.

HOMENAGENS À BRIGADA MILITAR

Associando-se às homenagens que serão tribuadas à Brigada Militar do Estado, a Associação Commercial de Garanhuns remetteu ontem à sua congénere nesta capital o seguinte telegrama:

— Recife. — Presidente Associação Commercial — Recife.

Na qualidade de presidente Associação Commercial Garanhuns e interpretando o pensamento do povo de nossa terra, temos a imensa satisfação de hypotecar integral solidariamente a todo e qualquer movimento de apuro e gratidão a fôrça e gloriosa Brigada Militar Estado, que soube conter a horda de barbaros comunistas russos que pretendiam subverter o patrimonio cultural de nossa civilização.

Nossa terra vibra de inteira emoção e sympathia pelos soldados de Pernambuco, que têm na sua Brigada Militar a guarda indomita da família pernambucana. Aceite pois a nossa fratricida solidariedade — da família de Garanhuns — (a) Alvaro Nhamã.

NOTA OFFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CORTUMES E SIMILARES

O Sindicato de Trabalhadores em Cortumes e Similares de Pernambuco

co reuniu, ante-hontem, extraordinariamente, fazendo publicar a seguinte nota official:

— "Secundando o protesto das classes trabalhadoras de Pernambuco, contra o movimento extremista rebeldado na semana ultima, este Syndicato vem trazer a sua palavra de repulsa á violenta e brutal tragedia.

Zelando pelos interesses vitais da classe que representa, porem dentro dos limites da ordem e respeito á lei, o Syndicato de Trabalhadores em Cortumes e Similares reconhece que os seus principais problemas não poderão ser resolvidos por meios revolucionarios e anarquistas.

Por intermedio do Ministerio do Trabalho esta sociedade classista vem tendo resolvida as pretensões mais justas em amparo dos seus syndicalizados.

Pelas razões expostas está claro que este syndicato não approva qualquer confabulação de caracter extremista que venha a surgir, coherente com as attitúdes anteriores que tem tomado.

Pela Comissão Executiva — João Rodrigues Ribeiro, 1.º secretario."

INSTALLADA A JUNTA DE JUIZES PARA O PERÍODO DO SITO

Está installada desde ante-hontem a comissão de juizes nomeada pelo governo federal, em face das disposições da nossa Carta Constitucional referentes ao Estado de Sítio.

Os juizes nomeados que são os drs. José Thomaz Medeiros Corrêa e Thomaz de Aquino Cyrillo Wanderley, auxiliares nos escrivães Julio de Mello Filho e Alcides dos Anjos do expediente na sala 11, 1.º andar, do edificio do Forum.

Até aqui não foi submetido ao seu julgamento nenhum processado.

UM INQUÉRITO SOBRE AS CASAS COMMERCIAES SAQUEADAS

A Associação de Retailistas publicou a seguinte nota official:

— "A proposito dos prejuizos soffridos pelos pequenos commerciantes localizados na zona de Afogados e de Teófilo, muitos dos quaes tiveram os seus estabelecimentos saqueados, esta associação dirigiu longo memorial ao capitão Malvino Reis, secretario da Segurança Publica, pedindo a installação de rigoroso inquérito e visitação nas respectivas casas commerciantes.

O presidente da organização de classe, sr. Camuêo Granja, esteve, ainda hontem, em entendimento com aquella autoridade, agindo de modo que os interesses dos nossos associados sejam, nesse caso, como em todos os outros, amplamente defendidos."

CONGRATULAÇÕES AO GOVERNO DO ESTADO

O sr. governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

— De Recife — Em nome do governo do Uruguai e no meu proprio represento a vossa sincera congratulação pelo restabelecimento da ordem legal. Respeitosas saudações — (a) Miguel Breccia, consul.

A Liga das Nações e o conflito italo-ethyopico

(Conclusão da 1.ª página)

ainda por intermedio desta a Italia poderia converter-se no mais arrojado trocadilho de que necessita.

Propõem-se as nações concordar a restringir seus embarques de petroleo e de materias primas para a Alemanha?

A Hungria é o celeiro da Italia. Em quanto esses países estiverem fora da luta, o bloco da Alemanha não produzirá a Itália, durante o tempo necessario por Mussolini para realizar a conquista da Ethyopia e consolidação de suas conquistas.

AS SANÇÕES FORAM PREPARADAS POR LAVAL E MUSSOLINI

Essas nações foram de antemão preparadas por Laval e Mussolini. Ela a noticia de que o pacto entre a França e a Italia, publicado "Le Journal" e transmitida pela agencia semi-official Havas:

— "Informado Mussolini sobre a natureza das sanções economicas e financeiras, accetou publicamente o principio em um discurso, no qual, todavia se recordam, protestou admente a priori contra as sanções militares. Nessa condição, todo o observador imparcial reconhecerá que a attitudo da França para com a Italia, em Genebra, tem sido absolutamente correcta e decididamente amista."

Vejamos a direita com que a diplomacia francesa tem manobrado uma Liga estrada centro de uma célula onde pode actuar sem poder pelear!

Não se trata de uma coordenação para fazer vigorar o pacto: trata-se de uma conjuração para anullá-lo.

Si as sanções não são do molde a impedir que Mussolini continue enviando reforços ás suas tropas, ellas serão inuacuas. Economicamente, a Italia não soffrerá. A Alemanha e a Austria estariam em situação peor, durante a guerra mundial, e o bloco não se fôrçou a se renderem.

Os imperios centrais viram morrer seu commercio exterior; ficaram privados de adquirir materias essenciais ao desenvolvimento da guerra; suas populações se viram segregadas dos meios de comunicação que lhes traziam comestivos, e, nas ultimas 18 meses de guerra, viveram em estado de quasi inanção. Mas isso não evitou que continuassem lutando. O bloco dos poderes centrais era completo; o da Italia seria parcial.

Si a Liga deseja realmente impedir a guerra, é inutil que cincoenta nações participantes incorram na desorganização e esparidice, além dos perigos inerentes a esse bloco no papel para levar a cabo sanções que todos sabem ser inteiramente impotentes.

PROBLEMA DE TRANSPORTES NA BAHIA

UM PLANO RODOVIAIRO GERAL PARA SOLUCIONAR O

S. SALVADOR, 3 (Meridional) — O governador Juracy Magalhães deu conhecimento, no Congresso dos Prefeitos, do plano rodoviario geral que deverá solucionar o problema dos transportes no Estado.

NADOU ATÉ DESAPARECER NAS AGUAS

O SUICÍDIO DO CADETE AZUL MEZES, FILHO DO GENERAL SOTERO DE MEZES

RIO, 3 (Meridional) — Está apurado o caso ocorrido hontem à noite na praia da Gloria. Um rapaz, de meia noite, depois de despir-se completamente, atirou-se ao mar, nadando para o largo até alcançar uma boia, onde descansou um pouco.

Langando-se novamente n'agua, nadou até desaparecer nas aguas.

Tudo falia crer, tratar-se de um suicidio, estando já confirmada essa versão.

O suicida era o cadete, alumnado do 2.º ano da escola Militar, Azul Valente de Mezaes, filho do general Sotero de Mezaes.

Não são ainda conhecidos os motivos que o levaram a tal extremo.

Azul Valente de Mezaes contava apenas 23 annos.

Sabe-se que com a morte do seu irmão capitão Aquino de Mezaes, Azul adquiriu um forte desequilíbrio nervoso.

A família Sotero tomou todas as providencias a fim de ser encontrado o corpo.

OS MINISTROS TAMBEM TERAU AUGMENTO DE VENCIMENTOS

SERÃO AUMENTADOS EM 15 POR CENTO OS FUNCIONARIOS CONTRATADOS

RIO, 3 (Meridional) — O deputado Adolpho Celso, membro da 1.ª Sub-Comissão Mixta, falando aos vespertinos sobre o projecto do reajustamento dos civis, disse que os ministros tambem serão aumentados, de accordo com a tabella da Sub-Comissão, composta pelos sr. Maurício Nabuco, Henrique Dodsworth e Saul Lima uma vez que foi mantido o trabalho desta. Disse ainda que os funcionarios contratados que não estão nas tabellas organzatorias, que recebem até 4000\$, melhorarão 15 por cento e os restantes 10\$.

Os juizes nomeados que são os drs. José Thomaz Medeiros Corrêa e Thomaz de Aquino Cyrillo Wanderley, auxiliares nos escrivães Julio de Mello Filho e Alcides dos Anjos do expediente na sala 11, 1.º andar, do edificio do Forum.

Até aqui não foi submetido ao seu julgamento nenhum processado.

Exposto ao sr. Laval a situação do norte da China

O ENCARREGADO DE NEGÓCIOS CHINEZ CONFERENCIOU COM O "PREMIER" FRANCÊS

PARIS, 3 (Meridional) — O encarregado dos negocios da China nesta capital, sr. Pierre Laval e nova situação creada pela attitudo japonês e a situação do governo chinês no que concerne ao movimento de autonomia verificado no norte do seu país.

A safra do algodão americano em 1936

ESPERA-SE QUE FIQUE ENTRE 11 OU 12 MILHÕES

WASHINGTON, 3 (Meridional) — Com o programma do reajustamento do algodão, elaborado pelo ministro Wallace, e esperando que a safra do anno proximo fique entre 11 ou 12 milhões de saccos, aproximadamente, igual á deste anno, que, segundo calculos, attingiu a 11.169 fardos.

Um panorama dos ultimos acontecimentos

(Conclusão da 1.ª página)

TRANSFORMADO O MOVIMENTO

— "A policia — prosegue o capitão Felinto Muller — conhece os planos da Aliança e sabia que a conspiração politico-militar estava, subindo o pavilhão bolchevista. O governo fechou a A. N. L. em todo o país e os seus dirigentes resolveram levar a cabo o plano conspiratório sob a chifre directa e pessoal do sr. Luis Carlos Prestes.

Por tanto a trama politico-militar primitiva foi transformada em conspiração extremista destinada a implantar em nossa terra o regimen russo, ingenuamente disfarçado num movimento popular revolucionario."

SEGUINDO A TACTICA DE MOSCOW

Sallenta que os aliancistas seguiram a tactica de Moscou, fingindo uma união com os partidos republicanos para combater o fascismo. Fingiam haver abandonado a ideologia moscovita, procurando a cooperação dos politicos.

— "A policia — conclue o capitão Felinto Muller — possui documentos preciosos para provar que os comunistas pretendiam envolver politicos e militares na cidade."

Extintam as tres unidades do Exercito que tentaram contra a integridade nacional

(Conclusão da 1.ª página)

Netto e que este ordenava que elle fosse immediatamente ao campo dos Affonso. Estranhando o telefonema o tenente Bressane ligou para a residência do general Coelho Netto, constatando com surpresa que o referido general não lhe mandara transmitir nenhuma ordem e assim não podia deixar de ser uma cilada que lhe preparavam.

O general Coelho Netto á vista disso tomou as suas precauções.

Mais tarde dois individuos procuraram falar á viva fôrça com o general em sua residência. Insistiram que eram da Aviação Militar e que tinham assumpto urgente a tratar com o general. Como custasse a apparecer e o tempo fosse sufficiente para avisar á policia, os desconhecidos desapareceram rapidamente.

O Arsenal de Guerra PARALYSOU OS TRABALHOS EM HOMENAGEM AOS MORTOS

RIO, 3 (Meridional) — Em homenagem aos mortos da revolução, em defesa da ordem, o Arsenal de Guerra paralyzou os trabalhos por cinco minutos.

O ARSENAL DE GUERRA PARALYSOU OS TRABALHOS EM HOMENAGEM AOS MORTOS

RIO, 3 (Meridional) — Foi preso nesta madrugada o capitão Alberto Americo Freire, director da Fabrica de polvora de Piquete. O referido official foi recolhido á Casa de Detenção.

DEPOZ O CAPITÃO ALVARO DE SOUZA

RIO, 3 (Meridional) — Depoz hontem na policia o capitão Alvaro de Souza, um dos chefes da rebelião do 3.º R. I.

A ILHA GRANDE NÃO SERÁ TRANSFORMADA EM PRESIDIO POLITICO

RIO, 3 (Meridional) — Diz "A Noticia" que os circulos bem informados da Marinha desmentem a noticia de que o governo procurava transformar a Ilha Grande em presidio politico.

A REPRESENTAÇÃO DA SUPREMACIA EM EXEQUIAS

RIO, 3 (Meridional) — O ministro Hermenegildo de Barros designou os ministros Octavio Kelly, Lauro de Camargo e Ataúlpho de Paiva para representarem a Suprema Corte nas exequias por alma dos militares mortos em defesa do regimen.

O general João Gomes convidou todos os officiaes desta guarnição a comparecerem ás exequias.

GUARDAS MUNICIPALES EXTREMISTAS

RIO, 3 (Meridional) — O coronel Zenobio Costa, comandante da Policia Municipal, compareceu á policia central, conduzindo dois guardas municipais apontados como extremistas. Os guardas foram enviados para o D. G. I. onde serão ouvidos.

PROMOVIDO O TENENTE SAMPAIO XAVIER

RIO, 3 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas assignou um decreto promovendo a capitão o primeiro tenente contador José Sampaio Xavier pelos serviços relevantes prestados á ordem publica.

O SR. PEDRO ERNESTO FEZ-SE REPRESENTAR NAS EXEQUIAS

RIO, 3 (Meridional) — O prefeito Pedro Ernesto fez-se representar nas exequias por alma dos mortos na defesa do regimen pelo seu chefe de gabinete, sr. Sylvio Maia Ferreira.

EM LIBERDADE O PROF. DAVID RABELO

BELLO HORIZONTE, 3 (Meridional) — Foi posto em liberdade o professor David Rabelo, presidente da A. N. L. nesta capital.

EM HOMENAGEM A MEMORIA DOS MORTOS NA DEFESA DO REGIMEN

RIO, 3 (Meridional) — A Constituinte fluminense levantou a sessão em homenagem á memoria dos mortos na defesa da ordem publica.

OS SARGENTOS E FRAÇAS SEÃO EXPULSOS SUMARIAMENTE

RIO, 3 (Meridional) — Estava resolvendo que os sargentos implicados nos movimentos subversivos são seriam expulsos do Exercito depois de responderem o Conselho de Guerra.

Hontem á tarde, porem, o ministro da Guerra resolveu que os mesmos sejam expulsos summariamente bem como as demais praças, não prejudicando essa medida a acção penal a que estão sujeitos.

MOVIMENTO NA DELEGACIA DA SEGURANÇA

RIO, 3 (Meridional) — A delegacia da Segurança Publica e Social continua movimentada.

PRESENTE O IRMÃO DO COMMANDEANTE CASCARDO

RIO, 3 (Meridional) — Foi preso hontem o sr. Frederico Cascardo, irmão do commandante Cascardo, quando procurava tirar um salvo-conduto a fim de se ausentar da capital.

SUSPENSA A PROMPTIDÃO DA POLICIA CIVIL

RIO, 3 (Meridional) — Foi suspensa desde hontem a promptidão da policia civil.

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS SOBRE O LEVANTE DO 3.º R. I.

RIO, 3 (Meridional) — A policia prosegue as diligencias sobre o levante armado do 3.º R. I.

HOJE FORAM PRESOS DIVERSOS MOTOTISTAS DE OMNIBUS

O GENERAL CASTRO JUNIOR AFURADA A RESPONSABILIDADE DE TODOS OS REBELADOS DO RIO

RIO, 3 (Meridional) — O general Castro Junior, incumbido de apurar as responsabilidades dos rebeldes do 3.º R. I., teve hoje, por determinação do ministro da Guerra, sua actuação dilatada, abrangendo tambem os rebeldes da aviação.

Assim ficará encarregado de apurar as responsabilidades de todos os rebeldes do Distrito Federal.

DOIS SUB-TENENTES EXPULSOS DO 3.º R. I.

RIO, 3 (Meridional) — Foram expulsos ficando á disposição da policia civil os sub-tenentes Frederico

NAO DENUNCIOU O MAIOR ADHERAL DE OLIVEIRA

VEIRA

UM REPTO DO MAJOR OTHELLO FRANCO AO DEPUTADO ADHEMAR DE BARROS

PAULO, 3 (Meridional) — O major Othello Franco, chefe da casa militar do governador, telegraphou ao deputado Adhemar de Barros, restando-o a provar perante o Tribunal de honra que teinha elle denunciado á policia o maior adheral de Oliveira.

No caso da accusação ser positivamente desmentida, poderá demittir-se.

GRATIFICACAO AOS FUNCIONARIOS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

ABERTO UM CREDITO DE 5.600 CONTOS

RIO, 3 (Meridional) — Foi sancionada a resolução legislativa abrindo um credito de 5.600 contos para a gratificação dos funcionarios dos Correios e Telegraphos.

PARA CONTRACTAR A EXPLORACAO DO PETROLEO DE ALAGOAS

MACEIO, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Está separado em lanternas, nesta capital, o sr. Monteiro Lobato, que se fará acompanhar de technico da firma alemã Eibor.

Vem contractar os trabalhos de exploração do petroleo e propor e realizar estudos de geophisica.

Cunha e Lutz Cunha, pertencentes ao 3.º R. I.

INDEMNISACAO DE 300 CONTOS PEDIDA PELO RADIO CLUB DO BRASIL

RIO, 3 (Meridional) — O "Radio Club do Brasil" pediu ao governo uma indemnização de 300 contos pelos estragos ocasionados á estação durante o movimento revolucionario do 3.º R. I.

SUSPENSOS OS TRABALHOS DOS TIROS E ESCOLAS DE INSTRUCCAO MILITAR

RIO, 3 (Meridional) — O general Eurico Dutra determinou a suspensão até segunda ordem, dos trabalhos dos tiros de guerra e escolas de instrução militar.

SOLENES EXOECUTAS NA CANTINHA POR ALMA DOS MORTOS EM DEFESA DO REGIMEN

RIO, 3 (Meridional) — Realizaram-se hoje na Igreja da Candelaria, solenes exequias por alma dos que pereceram no levante do 3.º R. I. e da Escola de Aviação em defesa das instituições.

O templo apresentava um aspecto sumptuoso.

Perto da nave da Igreja, erguia-se um catafalco, cercado de grandes velas.

Compareceram o presidente da Republica, ministros, membros do corpo diplomatico, altas patentes do exercito e marinha, senadores, deputados, altas autoridades civis e povo.

As forças do exercito, postadas em frente á igreja prestaram honras militares aos soldados desapparecidos.

OS GENERALES REUNIRAM-SE NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 3 (Meridional) — O general João Gomes convidou para uma reunião no seu gabinete a todos os generaes chefes de servico e directores de estabelecimentos militares.

Não se sabe qual o assumpto da reunião. Parece entretanto que vão ser estudadas energicas providencias contra a infiltração comunista.

A 15 horas estavam presentes os generaes Goes Monteiro, Guedes da Fontoura, Newton Cavalcanti, José Joaquim de Almeida, Silva Junior, Joaquim Barbosa, José Pessoa, Firmiano Borba, Pedro Cavalcanti Meira Vasconcellos, Emilio Lucio Feres, Gaspar Dutra, Panaláes Pestosa, Rocha Barbosa, Waldomiro Lima, Castro Junior e Felipe Xavier de Barros.

O unico que não compareceu foi o general Estevão Leitão de Carvalho, recém-promovido.

O general Newton Cavalcanti foi o primeiro a chegar, envergando ainda a farda de coronel.

A NOTA FORNECIDA PELO MINISTERIO DA GUERRA SOBRE A REUNIAO DOS GENERALES

RIO, 3 (Meridional) — Westerns — Terminada a reunião de generaes convocada pelo ministro da Guerra foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

— "O ministro da Guerra reuniu no seu gabinete todos os generaes presentes no Rio, a fim de trocar idéas sobre o presente momento militar.

Todas as medidas combinadas e estudadas tiveram caracter secreto."

"NÃO ME SURPREHENDEU O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO"

RIO, 3 (Meridional) — Procedente do Norte, chegou hoje aqui o sr. Plínio Salgado.

Falando aos "Diários Associados" o chefe nacional do integralismo disse o seguinte:

— "Não me surpreendeu o movimento revolucionario.

Estava ao par do mesmo que deveria estourar em dezembro. Entretanto occultei essa noticia dos integralistas.

Logo após o encerramento do Congresso Integralista em Pesquisa, reuni os chefes locais e pessoas da comitiva e dei sciencia do ocorrido.

Resolvi offerecer ao governo do Pernambuco 10.000 integralistas que não poderam ser accetidos em face da moção contra o integralismo approvada pela Camara."

Em seguida, o sr. Plínio Salgado referiu-se com sympathia á resposta que deu o presidente da Republica ao seu offerecimento, dizendo ser a mesma honesta e sincera.

NADA FOI APURADO CONTRA O IRMÃO DO COMMANDEANTE CASCARDO

RIO, 3 (Meridional) — O irmão do commandante Cascardo depois de ouvido pela policia, foi posto em liberdade, não havendo contra elle.

Diário de Pernambuco

SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turi — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Volley-ball — Golf

O movimento contra o jogo pesado, que se inspira numa campanha do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, vale por um decisivo esforço em favor da boa ethica sportiva

Agita-se a sucessão presidencial do Santa Cruz

FALANDO AO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" O MAJOR CARLOS AFFONSO, CANDIDATO DA DISSIDENCIA, FOCALIZA VARIOS PONTOS DA CAMPANHA EMPREHENDIDA

É da domínio publico o vulto que vem tomando a campanha da sucessão presidencial do querido e valoroso Santa Cruz Foot-Ball Club.

Já se tem manifestado a respeito varios jornais e dezenas de associados do clube, havendo, até, quem, da imprensa, se mostrasse inclinado pela candidatura official.

Independentes que somos, não queremos e não devemos nos confessar absolutamente ligados a qualquer das duas candidaturas; mas, também, não podemos deixar de dar acollida aos que nos procuram.

A dissidência do tricolor bateu em nossas portas e a acolhemos com a melhor das intenções. Estamos, pois, no dever de dar-lhe a palavra, como faremos a todos quantos nos procurarem. Este é o nosso dever, está no nosso programa.

Divulgamos há poucos dias uma carta do sr. major Carlos Affonso, respondendo a uma entrevista do actual presidente tricolor; mas, nessa epistola, de caracter absolutamente pessoal, não ha uma exposição da linha de programma com que se apresenta o candidato dissidente. Neste condições, resolvemos entrevistá-lo. Para isto nos dirigimos á sua residência á rua Vidal de Negreiros, onde, em seu consultorio dentario, fomos cavalheirescamente acolhidos. Dissemos e que fomos.

UMA PROVA DE VIDA DO TRICOLOR
Alem fallou o candidato dissidente: — "Está, incontestavelmente, tomando a substituição do actual presidente do Santa Cruz F. Club."

Ha muito que não assistimos nos circuitos tricolores tanto interesse e tão forte entusiasmo por uma eleição. Isso é uma prova de vida nova que se quer dar ao sympathizado club das tres cores, no proximo biennio de 36-37.

FIGURANDO NO CARTAZ DA DISSIDENCIA
Indagamos o major Carlos Affonso si sabia que o seu nome ia ser indicado como candidato dissidente.

— "Logo estava de supor — diz-nos — que o meu nome viesse figurar no cartaz dessa brilhante campanha, porque, vivendo equidistante das actividades desportivas publicas e privadas, que posso lembrar-lhe meu nome para concorrer ao pleito de dezembro. Convidado por alguns elementos que haviam exercido cargos de destaque na actual directoria, consenti na

apresentação do meu nome para disputar as eleições ao cargo de presidente do querido Santa Cruz. Isto resolvi, depois de reflectir maduramente sobre o caso, dando o meu pleno consentimento.

Dahi o lançamento da minha candidatura.



Sr. Carlos Affonso

ra, e que foi feito por um convite composto de moços dignos e de reconhecida idoneidade.

A APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA OFFICIAL
— Mas ha uma grande corrente official. Está firme no seu proposito?

— "Compreendendo das minhas responsabilidades neste pleito, jamais recuarei, sejam quaes forem os resultados da luta.

Não se venha ingenuamente alhear o valor do candidato official pelo facto dos jogadores e alguns socios terem assinado o manifesto de solidariedade á candidatura Borja Junior.

Comprehendemos nitidamente que teve por fim armar effeito nos meios desportivos; porem em nada influirá entre associados que vão conscientemente exercer o seu direito de voto.

OS FINS DA DISSIDENCIA
Proseguindo declara:

— "Não entrei na lida com intuitos occultos e sim porque não só me assale o direito de me candidatar a qualquer cargo na directoria, como ainda pelo desejo de que me encontro possuido, de prestar mais uma vez os meus serviços, embora desvaliosos, ao club de minha predilecção.

A CANDIDATURA OFFICIAL

A respeito do candidato official declara o major Carlos Affonso: — "Reconheço ser o sr. Borja Junior um moço habil e de serviços inestimáveis prestados ao querido tricolor, porem, a maneira como surgiu a sua candidatura, fez com que varios elementos de projecção no Santa Cruz, deliberassem tomar posição contraria, apresentando-me como candidato do combate.

A época das imposições passou; agora o que se sente é esse sopro de liberdade, em tudo que vive em sociedade.

Estou plenamente satisfeito, porque intendo as curvaturas e a flexibilidade de espirito, vejo uma corrente fortissima de associados, formando ao lado da dissidência, dando assim um attestado eloquente de independencia, do caracter e da nobreza de sentimentos.

O SANTA CRUZ NÃO É PROPRIEDADE DE ALGUÉM

E continuou: — "O Santa Cruz não é propriedade de algum para se querer impor á ferro e á fogo uma vontade. É antes de tudo uma agremiação de homens livres e dignos, sabendo pensar e sentir.

Não me move nesta questão a mais leve dose de vaidade e nem de egoismo, que me fez conduzir ao caminho dessa luta, da qual só poderá lucrar o meu club, foram os imperativos do momento e as atenções que me merecem os tricolores do coração. Bommea Costa, Antonio Carvalho, Lindolpho Silva, Aloisio Campos.

O QUE HA SOBRE ACCORDO

— "É verdade que se está processando um accordo nessa successão?" — "Até hoje não me consta que os meus dignos companheiros de jornada tenham cogitado de qualquer accordo apenas os illustres chronicistas do Diário da Tarde, Jornal do Commercio e A Cidade suggeriram a necessidade de uma conciliação em favor da tranquillidade da familia santa cruzense.

— Veria com sympathia uma conciliação? — "Não sou intransigente e nem me empavono com posições. Estou prompto para aceitar candidato que não traga o cheiro official. Isto se o meu adversario também concordar.

Si for mantida a sua candidatura, eu irei até o fim, caindo eu vencendo com os meus lealdades correligionarios.

O PENSAMENTO DO CANDIDATO DISSIDENTE

— E se for victorioso na campanha? — "Se for eleito, se a sorte me sorrir, irei trabalhar, cheio de fé, pela grandeza do meu Santa Cruz Procurador, dentro das possibilidades financeiras da thesauraria, proporcionando varias distrações aos associados; darei aos atletas todo conforto, exercerei rigorosa fiscalização nas rendas e não consentirei que se gastem superfluosamente.

Serei, enfim uma sentinella indomida dos cofres sociais.

Manterei a disciplina em toda amplitude, mesmo porque sem disciplina não

O PROXIMO ANIVERSARIO DO BANGU

Haverá hoje, ás 19 e meia horas, uma reunião da comissão organizadora dos festejos a se realizarem no dia 30 de janeiro em comemoração ao 1º. anniversario do Bangu.

Fazem parte da comissão os srs. Doudedith Lima, Hans Muller, Heroldo Silva, Tobias Mayrink e Carlos Spinelli. A reunião será na sede social.

ASSEMBLEIA GERAL DO AMERICA

O America Foot-Ball Club realizará amanhã, ás 20 horas, uma sessão de assembleia geral extraordinaria, em convocação.

Serão tratados varios assumptos de interesse do club, entre os quaes a reforma dos estatutos.

O AMERICA VAE AO MARANHÃO

Está annunciada para breve uma excursão do America ao Maranhão. Já está em andamento os preparativos para esta viagem que de certo vai constituir mais uma serie de triumphos para o alvi-verde.

Não são ainda conhecidos os pormenores da viagem do America ao Maranhão.

AMERICA FOOT-BALL CLUB (OFFICIAL)

O director dos sports terrestres do America está convidando os jogadores do 1º e 2º. quadros, respectivamente, bem como os reservas, para comparecerem na sede social, hoje, ás 20 horas, afim de permitirem para o treino de amanhã.

O sr. director lembra a todos os jogadores o proximo jogo com o Flamengo e ao mesmo tempo a excursão que irá fazer ao Maranhão.

Será servido chocolate com bolinhos aos amadores presentes.

HOJE

Exija com o numero do dia "O GURY"

Suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

pode haver ordem, e neste caso uma sociedade não poderá ter progresso.

Aguardando o pronunciamento das urnas.

— E se a sorte lhe for adversa? — Recoberei com calma e serenidade a minha derrota, não deixando por isso de ser do Santa Cruz.

EM TORNO DE UMA NOTA

— Leu a nota da directoria do Santa Cruz, no Diário da Manhã, em torno da carta que escreveu em resposta á entrevista do presidente tricolor?

— Li. Não poderia nem de leve alterá-la. Tenho a comprehensão nitida do que escrevi e não sei onde chega o espirito do legislador. O que disse não teve segundas intenções porque revela apenas a verdade de factos que são do conhecimento dos tricolores que de perto se interessam pela vida e administração do seu club.

— Está animado na campanha? — "Estou. Conto com o apoio, o auxilio e sobre tudo o conforto de muitos tricolores que sabem que nós, dissidentes, temos um só ideal — ver sempre grande, cada vez maior, o nosso querido Santa Cruz.

De nosso lado ha boas intenções. Não acoçamos odios. Nem pensamos em vinganças. Vencidos ou vencedores, nós da dissidência, só queremos ser o que sempre fomos — tricolores de coração.

O Brasil nas proximas Olympiadas de Berlim

A OPINIAO DO DR. ARNALDO GUINLE SOBRE A IDA DOS NOSSOS ATHLETAS

RIO, 28 (Serviço especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — As proximas Olympiadas de Berlim agitam profundamente o mundo inteiro. E que todas as nações civilizadas encarem essas certames não só como o acontecimento maximo dos sports, como também sob o prisma de engrandecimento internacional e indice de adiantamento dos povos. Assim pensando, os palcos mais adiantados concentram todas as suas actividades desportivas em suas representações olympicas e já em época remota alinda á realização dos jogos olympicos, tudo o que se pratica em materia de atletica deixa de ter um significado local, para assumir o caracter de um aperfeiçoamento constante ás suas representações ao grande evento quadrienal. Haja vista o exemplo do Japão, Estados Unidos, Alemanha, Finlandia, França e demais países, onde as actividades pré-olympicas já não são interrompidas.

No Brasil, entretanto, ainda não nos capacitamos seriamente do tal facto, e as nossas embryonarias forças desportivas, não perderam ainda a cor local e clubistica, originando assim o fracasso não só sportivo como moral das delegações que nos têm ido representar nos jogos olympicos que se hão realizado.

— Já estávamos tardando o inicio da preparação de nossas embaiadas á Berlim. Para isto bastante concorrerá a sessão que infelizmente os nossos sports.

Até num facto de tamanha significação internacional não fora estranha a tremenda politização sportiva. Contudo, de uns tempos para cá, com a fundação do Comité Olympico Nacional e do Conselho Nacional dos Sports, a representação do Brasil ás Olympiadas de Berlim viria para o cariz da publicidade.

Interessante seria pois, ouvir a respeito de que se pretende fazer para tal fim, a opinião de pessoas autorizadas no assumpto. Ninguém melhor que o dr. Arnaldo Guinle poderia servir aos nossos desígnios.

Vindo da patria da Europa onde vive a oportunidade de observar factos de



Sr. Arnaldo Guinle

fim, a opinião de pessoas autorizadas no assumpto. Ninguém melhor que o dr. Arnaldo Guinle poderia servir aos nossos desígnios.

summa importância sportiva, veredictissimo em tais assumptos pela longa experiencia adquirida talvez longos annos de actividade e ainda mais, membros do Comité Internacional Olympico e portanto uns dos fundadores do Comité Olympico Nacional, o dr. Arnaldo Guinle na interessante entrevista que nos concedeu, esclareceu certos projectos e pontos de vista ainda ignorados do publico e que abalva transmittimos.

AS ENTIDADES INTERNACIONAIS PERANTE O C. I. O.

"O Comité Internacional Olympico, iniciou o nosso entrevistado, sendo uma agremiação de caracter universal, funciona como a espinha de todas as actividades desportivas mundias. Assim está ella collocada acima de todas as entidades quer nacionaes, quer internacionaes que, embora trabalhando em conjunto com elle, não poderão no entanto interferir em sua organização interna. Estas, as entidades internacionaes, competem para a realização dos jogos olympicos, apenas como órgãos technicos, dahi não podendo ultrapassar seus raios de acção.

Quanto ás leis que regem a participação nas actividades olympicas, estas são dictadas exclusivamente pelo C. I. O., que não cogita nem de entidades, ou de representações quaisquer, mas apenas de representações por países, representações estas organizadas pelos Comités Nacionais de accordo com as Federações também nacionaes.

Claro é que, pelo acima exposto, em se tratando de preparação olympica, prevalecerá sempre a autoridade do CIO em detrimento á das Federações internacionaes, podendo uma entidade nacional qualquer

(Conclue na 10.ª pagina)

DOIS ASPECTOS DO JOGO DE DOMINGO ULTIMO



PELOS MUNICIPIOS RIBEIRAO

RIBEIRAO, 28 (Do correspondente) — Realizou-se hontem o encerramento dos trabalhos escolares deste municipio.

Até 19 horas, no salão do Gremio Polymatico, reunidas todas as escolas, sob a presidencia do prefeito sr. José Teixeira de Miranda, procedeu-se á entrega de certificados aos alumnos aprovados nos ultimos exames.

Após a entrega dos premios, seguiu-se uma parte recreativa em que tomaram parte os alumnos.

Falearam ainda os professores J. Silveira e Humberto Simas.

Foi aberta em seguida a escola "Padre Roma", onde se achavam expostos mais de 300 trabalhos de agulha e desenho. Almofadas, toalhas, lençoes, abafadores, lençóis, panos de centro e varios outros trabalhos de agulha, mappas do Brasil e de Pernambuco, bandeiras, uma infinidade de pequenos desenhos em crezon, etc., enfeitam o salão.

A exposição estava aberta ás 18 horas.

RIBEIRAO PACIFICO — Durante os dias em que o país esteve abalado com a noticia da intenciona extremista, a população de Ribeirão manteve-se em attitudão serena nada se registando em prejuizo da paz reinante.

DE TODA PARTE E DO MUNDO ENTEIRO

CIFRAS TRAGICAS
As estatísticas levantadas pelos varios departamentos de 30 países, referentes aos obitos por inanição, dão em 1934, um obituario de 2.400.000 creaturas, mortas de inanição.

Desse dois milhões e quatrocentos mil mortos, 1 milhão e duzentos mil deram cabo da vida por falta de alimentos.

Por outro lado, as estatísticas economicas, no que concerne á destruição das mercadorias, consideradas superfluas pela super-produção, dão os seguintes numeros:

Mais de 1 milhão de vagões de trigo; 267 mil vagões de café; 258 milhões de kilos de azeite; 76 milhões de kilos de arroz e 20 milhões de kilos de carne tudo nesse mesmo anno de 1934.



Ao alto, uma intervenção eficiente de Edson, auxiliado por Periquito. Vê-se Turá á espera da passagem do bôla. Em baixo, um salto espectacular de Dada para a defesa de suas cores em perigo devido a um forte tiro da linha inimiga

COMBATAMOS COM A MAIOR ENERGIA O JOGO VIOLENTO

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO ha cerca de um anno atraz iniciou nesta secção uma campanha impetuosa e severa contra a pratica de jogo violento em nossos campos de foot-ball.

Preso a esse criterio, firme no seu proposito de sequestramento moral de nossos sports, não tem transigido um só instante, mudo embora, isso tenha proporcionado aborrecimento com a falta de senso dos que nos censuram porque não fechamos os olhos aos desmandos que se tem verificado em certas partidas de foot-ball.

Ainda não recusamos, porem, um só instante em apreciar factos violentos, nas partidas de qualquer dos clubs filiados.

Para muita gente, o chronicista sportivo é uma especie de servidor de clubs fortes e poderosos. É um enganoso. E se fosse para nos mantermos em subserviencia, por certo não estaríamos aqui e nem leríamos e desperdiçaria de tempo em realizar o trabalho a que nos propomos, somente por amor aos sports e nunca por interesses materiaes.

Ha tambem um facto que deve ser visto em apreciação aos nossos censors. Elles só vem faltas nossas e propositos, quando lhes apontamos os erros, esquecendo elogios justos que fazemos, toda vez que isso se faz preciso. Esse criterio dubio, revela a falta de equilibrio de nossos censors.

A Federação Pernambucana de Desportos, que tanto tem feito para diminuir essa pratica revoltante do jogo violento, pode e deve agora dar os seus propostos da Secretaria da Segurança Publica, adoptar providencias absolutamente energicas, que sanciem de vez os nossos campos de sports.

O poder publico pode intervir directamente para evitar contra-venções e crimes até em qual quer sociedade regularmente organizada.

Porque fiscaliza.

No caso de sports, a propria Federação pediu a intervenção da policia para garantir a ordem. É obvio, ser defeito á mesma policia reprimir aos desabusados descaudadores dessa ordem, punindo-os severamente.

Não ha quem não queira censurar essa medida; mas é facil comprehender, não ser regular que as autoridades legalmente constituídas assistam em campo ás aggressões, ás provocações, e cruzem os braços incentivando o desrespeito á lei.

A allegação de que entre jogadores de foot-ball ha rapazes de familia, só procede quando estes se conduzem com a devida sobredeza e respeito. Quebrada a linha do bom senso, da ordem, da moralidade, a lei não distingue filhos-familias. Todos são constitucionais.

E' nos simplesmente doloroso tratar desse assumpto, maxime quando elle é reclamado em face das scenas que assistimos no jogo de domingo e onde vimos o velho e sempre querido club Nautico Capibaribe perder para o Santa Cruz somente porque presidiu dum jogo absolutamente tecnico, para attender aos erros do jogo pesado, dando margem ao Santa Cruz, com habilidade extrema, aproveitar-se do momento que lhe era propicio.

Não somos deseserados da reforma dessa pratica revoltante. Temos impressão de que, quando se estabelecer um criterio unico, absolutamente unico de punição, aos infractores das boas normas e regras do foot-ball, sem se levar em conta o nome do jogador ou a situação em que esteja o seu club, tudo entrará nos eixos. E para nós isso seria um grande descanço, porque o nosso trabalho seria bem pouco para o que hoje dispndemos.

P.

O ETERNO PROBLEMA...



ELA — Pois é, Enni, enquanto você não arranjar a sua vida, não nos poderemos casar e a noiva não pode continuar sendo um problema eterno...

ELA — Você tal rank, querida. Mas, que peso eu fazer com 300000 reais? Não dá nem pra vender.

ELA — Concordo. Mas, garanta que lhe diga, os jornais estão cheios de anuncios de pedidos de casamento, ligueiros e correspondentes e eu sei que muitos que, nesses annos, tinham retornado bem compensados.

ELA — Mas, de que me adiantam tais anuncios, se nada sei dessas materias?

ELA — Ora, estudos. Aproveite melhor suas horas de folga. A proposito, o neto da Belinda, que se casou pra e mais, viveu-se em casa adees na BELINDA.

ELA — Bem lembrado. Ainda está em tempo. Amma, será a primeira matricula de REMINGTON e, acreditado, se breve veremos os nossos sonhos realizados.

CUTIS REPRESENTA UM THESOURO

Crete de Colonia

LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE

INDISPENSÁVEL AO TOILETTE FEMININO

MUTILADO

ENCROZILHADA

S. JOSÉ

PARQUE

S. AMARO

ROYAL

PINA

IDEAL

CAMARELLA

HOJE
O CRIME DO DRAGÃO
Filme da WARNER.
com —
Warner William

HOJE
A VOLTA DO TERROR
Filme da WARNER.
com —
Mary Astor,
Lyle Talbot e
John Holliday

HOJE
ACONTECEU NAQUELLA NOITE
Filme da COLUMBIA.
com —
Clark Gable e
Claudette Colbert

HOJE
ESCANDALOS ROMANOS
Filme da UNITED.
com —
Eddie Cantor

HOJE
LANCEIROS DA INDIA
Filme da PARAMOUNT.
com —
Gary Cooper,
Franchot Tone e
Richard Connell

HOJE
GUERRA DAS VALSAS
Desempenho de
Fernand Gravey

HOJE
MANDAMENTOS ESQUECIDOS
Filme da PARAMOUNT.
com —
Geny Raymund
No mesmo programa: —
NO TEMPO DO ONÇA
Filme da PARAMOUNT,
com W. C. Fields

HOJE
MEU BOI MORREU
Filme da UNITED.
com —
Eddie Cantor

HOJE
ROMANCE ANTIGO
Desempenho de
Lester Howard

HOJE
O GATO PRETO
Filme da UNIVERSAL.
com —
Beris Karloff

HOJE
UMA DAMA DO OUTRO MUNDO
Filme da PARAMOUNT.
com —
Mae West

HOJE
O CAVALHEIRO VERMELHO
1ª série da UNIVERSAL.
com —
Buck Jones

HOJE
A BATALHA
Produção da
TOBIS FILM.
com —
Annabella e
Charles Boyer

HOJE
SOLDADO DAS NUVEIS
Filme da COLUMBIA.
com —
Regis Stone e
Anita Page

HOJE
ALIBI DA MEIA NOITE
Filme da WARNER.
com —
Richard Barthelme

DOMINGO
O GATO PRETO
Filme da UNIVERSAL.
com —
Beris Karloff

GLORIA

REAL

MODERNO ESPINHEIRENSE

CINE OLINDA

POLYTHEAMA

S. MIGUEL

CENTRAL

DOMESTICOS

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar. A tratar na Rua S. Francisco Gonçalves, 56 — 16

CONTINUA DE ESCRITORIO — Precisa-se com urgência de um menino de 10 a 12 anos, para cozinhar e servir. Apresentar-se ao 3.º andar do edifício do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAR-SE comitadas com penha e casas e tapetes de família. A tratar na Rua D. Bosco 895.

ALUGAR-SE com quarto arrendado em prédio sanitado, luz elétrica e aquecimento. Tratar na Rua Larga do Resto 272 — 19.

ALUGAR-SE uma boa casa em um dos melhores bairros da cidade (Afogados), com móveis ou sem eles, 5 dormitórios, 2 banheiros, 2 sanitários completos, água quente e fria, quarto para empregada, garagem, com 1.º andar, jardim, lavanderia. Pode ser vista toda ou dia 14 e 16 horas. Rua do Futuro n.º 377 — Telefone 3-8-5-1.

ALUGAR-SE uma grande casa em um dos melhores bairros da cidade (Afogados), com móveis ou sem eles, 5 dormitórios, 2 banheiros, 2 sanitários completos, água quente e fria, quarto para empregada, garagem, com 1.º andar, jardim, lavanderia. Pode ser vista toda ou dia 14 e 16 horas. Rua do Futuro n.º 377 — Telefone 3-8-5-1.

CASA — Quem, por todo o mês de dezembro, por princípio de Janeiro, deseja interromper a época balnear, quer em OLINDA e quer sublevar a casa, quer entrar-se com G. Ribeiro, a Rua do Imperador 457 — TELEF. 6205.

CASA EM S. JOSE — Aluga-se uma boa casa, a Rua Lúcia de Mendonça. Tem comodidades para família regular. Está limpa, tem água, luz, instalações sanitárias. Tratar-se a Rua da Glória n.º 124. 1.º favor levar carta de recomendação de pessoas idôneas.

CASA NO INTERIORE — Aluga-se uma agradável casa, de construção recente, a Rua Conselheiro Portella, n.º 477. Tem quatro quartos internos, dois sanitários, quarto de empregada e cozinha para auto. Chaves na Mercadoria de José Ferreira Maia. Outras informações pelo telefone 36120.

CASA DE PALHA NO PEAROL — Aluga-se até fins de Fevereiro de 1936, uma ampla casa em frente ao mar com dois quartos grandes, água de bomba e luz elétrica, calçada e piscina; ótima para banhos e passear a festa. Tratar na Avenida Marquês de Olinda 353 — Afogados.

PRECISA-SE alugar uma casa na Boa Vista, até 500.000, com garagem. Qualquer informação na casa A. N. de Almeida — Rua do Rangel n.º 149.

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, na Rua de São João n.º 31, com duas salas, dois quartos, luz, uma boa cozinha, em terreno próprio, por preço barato, a tratar na mesma.

ESCOLAS E CURSOS

EXAME DE ADMISSÃO — Rivaldo Chaves, aluno do COLLEGIO MILITAR DO PEAROL, prepara com proficiência candidatos ao exame de admissão. Preços módicos. Deve ser procurado a Rua da Imperatriz n.º 57, de 8 a 10 horas.

PONTO PARA NEGOCIO

BOA OCCASIAO — Vende-se uma ótima mercadoria, situada num bom local, livre e desembaraçada de quaisquer ônus, com magníficas condições para família. O motivo da venda será explicado ao comprador. Caso o interessado não se ache em condições, vende-se o ponto e aluga-se a casa. A tratar na Encruzilhada, a Rua Frederico, n.º 230, com o Sr. Ferreira.

EM GARANHUNS — MERCADORIA E PADARIA — Vende-se um importante estabelecimento de Mercadoria e Padaria, no Povo da Feira. Informações: no Recife, a Rua Olinda de Pernambuco 38, com ARNALDO, e em Garanhuns com Bernardino Guimarães.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma boa fazenda de café com rendimento de 1500 arrobas possuindo inúmeras fruteiras, marmeleiras e despoimento de café maduro e seco.

PEQUENOS ANUNCIOS

OS ANUNCIOS NESTA SECCAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL E VENDA DE CASAS, SÃO CORRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

DIAGNÓSTICO de grandes senhores, diversos casos de saúde e tipo de água limpa e permanente. Preços e terrenos para o cultivo de cana, legumes, etc. O interesse deve ser dirigido a Orlando de Almeida, rua Martins Junior, 26, naquela cidade.

URGENTE — Vende-se uma mercadoria em um dos melhores bairros, a Rua da Glória n.º 377, nesta cidade.

PIANOS

PIANO — Único, exclusivo, exclusivamente em piano auto-piano e acústico. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Oferece de piano — Rua de São Paulo n.º 13.

AUTOMOVEIS

BARATA FORD — Vende-se V. 8, em perfeito estado de conservação, com 10 mil de uso, tipo 354, tendo andado 14 mil quilômetros. Vêr e tratar: Rua do Imperador, 453, 1.º and., em casa da Av. Martins de Barros, com Otávio Magno de G. L. L.

DIVERSOS

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

AGENTE — Importante Companhia com sede no Rio de Janeiro, querendo estudar os seus negócios até este Estado, precisa de pessoa idônea e capaz para desempenhar a função de agente, podendo ser homem ou mulher. Informações no Hotel do Parque, com o Sr. Moura, das 10 a 11.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

A 3 pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Água Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicina de qualquer doença, quer em crianças, quer em adultos, quer em idosos, quer em doentes, quer em saudáveis.

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO-PROSPHO-CALCICO.

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

OFORENO

Regulador hormonal do ciclo menstrual
A' CLASSE MEDICA

A medicação destinada a corrigir as perturbações utero-ovarianas era, até pouco tempo, baseada apenas em conhecimentos empíricos oriundos geralmente de lendas que atribuíam a certas espécies vegetais as mais variadas virtudes terapêuticas, certamente duvidosas. Muitos preparados farmacêuticos, ainda hoje se baseiam nessas lendas, e daí sua ineficácia.

Com o progresso da ciência, o melhor conhecimento da fisiologia do aparelho genital feminino, chegou-se à conclusão de que as perturbações utero-ovarianas, traduzindo-se no mais das vezes em amenorréias, dismenorréias, metrorrrias, obedecem a distúrbios hormonais. Mesmo em casos de infecção e de neoplasias, nenhuma terapêutica surtiria efeito se não atender ao lado endócrino, necessariamente afectado, qualquer que seja a causa da perturbação existente.

A Sociedade Mercantil Limitada, com sede em São Paulo, resolveu por isto oferecer à classe médica um produto novo, baseado inteiramente na physico-pathologia do aparelho genital feminino estudada à luz das mais modernas teorias científicas. Sua fórmula foi criada pelo PROFESSOR FERNANDO MAGALHÃES, nome dos mais auctorizados e dos mais representativos da cultura médica brasileira.

Este produto, hoje entregue ao mercado do país, e cujo destino se acham inicialmente garantido pela competência de seu illustre patrono, é o OFORENO. Representa ele uma associação eficaz dos 4 hormônios que controlam as funções genitais da mulher: ovario, tireoide, lobo anterior da hipófise e cérebro. A esse hormônio foram incorporados princípios vegetais de reconhecida eficiência nos distúrbios utero-ovarianos.

TELEPHONE 9165 — RJ 1935

O OFORENO não pode deixar de ser, portanto, uma medicação de indubitável valor terapêutico. Seu uso será, ao mesmo tempo, uma garantia para o clínico e para o paciente.

A venda nas seguintes Drograrias e Farmácias: Conceição — Centaúra — Simões Barbosa — Americana — Franca — Nacional — Vilhena — Silva Ferreira e farmácia dos Pobres.

PEDIDOS AOS DEPOSITARIOS:

F. Martins & Cia.
Rua Vigário Tenório, 155-1 and.

EVITE
INFECCÃO!

Remove
CALLOS
com o científico e
seguro remédio

GETS-IT

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS ROZELHAS,
ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

PENHOES ?

Procure a casa "MOREIRA" a única que oferece melhor oferta e cobra menor juro. Aceitam-se por conta de suas caixas qual-quer Importancia. Rua das Laranjeiras n.º 36
João Moreira da Silva Junior

STENO-DACTYLOGRA-
PHO-CORRESPONDENTE

Precisa-se de um competente, sen-do inutil apresentar-se quem não estiver em condições de exercer o cargo com desembaraço.

Tratar na Rua do Brum, 83, 1.º andar.

EPILEPTICOS

Ensino gratuitamente o modo seguro e infalível para a cura da EPILEPSIA. Cartas para o Dr. Eugenio Buchmann, Caixa Postal 2658 — Rio de Janeiro — Brasil.

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 7 de Dezembro, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 13 de Dezembro, sairá depois de indispensável demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch"	20-12-35
"Almanzor"	27-12-35
"High. Chieftain"	3-1-36
"High. Princess"	17-1-36
"High. Brigade"	31-1-36
"High. Patriot"	14-2-36

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 4 de Dezembro, sairá depois de indispensável demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 20 de Dezembro, sairá depois de indispensável demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	2-1-36
"Almanzor"	16-1-36
"High. Chieftain"	1-2-36
"High. Brigade"	25-2-36
"Arlanza"	12-3-36
"High. Monarch"	27-3-36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.11.2



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT (Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

"GENERAL OSORIO"

esperado do sul em 8 de Dezembro, sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE s.m. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
Monte Sarmiento . . . 14-12-35	Gen. Osorio . . . 8-12-35
Gen. San Martín . . . 13-1-36	Madrid . . . 28-12-35
Monte Sarmiento . . . 29-2-36	Gen. San Martín . . . 9-2-36

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas: actualmente no porto . . . "EUPATORIA"

Chegadas de HAMBURGO e escalas: no porto . . . "ENTRERIOS" (Este cargueiro escalará em CABEDELLO, NATAL, MACEIO e BAHIA).



SERVIÇO AEREO CONDOR

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA
Passageiros — Correio — Carga

PARTIDA DOS AVIOES

PARA O SUL: Todos os domingos, às 8,30 horas escalando nos portos de: Maceio, Penedo (facultativo), Aracaju, Bahia, Vitória, Belmonte, Caravelas, Vitória e Rio de Janeiro, até Porto Alegre. Ligação imediata com a Linha Matto Grosso: São Paulo, Baur, Lina, Pennapolis, Aracaju, Três Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

PARA O NORTE: Todas as quintas-feiras, às 12,50 horas, via Cabedello até Natal.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sábados às 14 horas na Agência, às 17 horas no Correo.

PARA O NORTE: Todas as quintas-feiras às 10,30 horas na agência e no Correo.

PARA A EUROPA: — Todas as quintas-feiras às 16 horas na agência e no Correo.

N. E. — Pagando-se uma taxa extraordinária de 20%, o Correo recebe ainda correspondência para o sul, aos sábados, até às 18 horas e para o norte, às quintas-feiras, até às 11 horas.

SERVIÇO RÁPIDO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL executado mutuamente pelas empresas

ZEPPELIN — CONDOR — LUFTHANSA

1.º de Dezembro 3 de Dezembro 5 de Dezembro 6 de Dezembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9013

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o tema de cada um d'elles é

CONFORTO

SERVIÇO

CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SÓMENTE. A cozinha é cuidadosamente atendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possível por em um transatlantico

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 6 de Dezembro, sairá depois de indispensável demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAÍDAS

"ANDALUCIA STAR"	26/12/35
"ALMEDA STAR"	9/1/36
"AVILA STAR"	30/1/36
"ANDALUCIA STAR"	30/2/36

PARA A EUROPA

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 27 de Dezembro, sairá depois de indispensável demora para: TENERIFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAÍDAS

"ANDALUCIA STAR"	17/1/36
"ALMEDA STAR"	31/1/36
"AVILA STAR"	31/2/36
"ANDALUCIA STAR"	13/3/36
"ALMEDA STAR"	27/3/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152

CAIXA POSTAL 116

PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

"FORMOSE"

O paquete "FORMOSE", esperado da Europa em 7 de Janeiro 1936, sairá após indispensável demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres. Optimas accommodações p/passageiros.

"LIPARI" — p/B. Ayres e esc.

— 6 Março.

PARA A EUROPA

"KERGUELEN"

O paquete "KERGUELEN", esperado do Sul, em 15 de Dezembro, sairá p/Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

"AURIGNY" — p/Dunk. e esc.

15 Janeiro 1936.

"EUBEE" — p/Dunk. e esc.

15 Fevereiro.

"KERGUELEN" — p/Dunk. e esc.

16 Março.

T. MARITIMES

O vapor "GUARUJA", esperado em 30 de Novembro, receberá carga p/MARSELHA, sahindo logo que terminadas as operações.

"CAMPANA" (eventual) — BARCELONA, MARSELHA e GENOVA — 24 Dezembro.

"FLORIDA" (eventual) — BARCELONA, MARSELHA e GENOVA — 24 Janeiro.

P/Informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA S. TRIUMPHO N. 51

PHONE 9145

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPURA — Esperado de Cabedello no dia 7 — Sábado — sairá no mesmo dia para os portos de: Maceio, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, São Francisco, Itajaí, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPAGE — Esperado dos portos do norte no dia 4 — sairá no dia 5 — quinta-feira — para os portos de: Maceio, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Vitória somente receberá passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, São Francisco, Itajaí, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

ITANAGE — Esperado dos portos do norte no dia 11 — sairá no dia 12 — quinta-feira — para os portos de: Maceio, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. (Para Vitória receberá somente passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, São Francisco, Itajaí, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

ITASSUCE — Esperado de Cabedello no dia 13 — quarta-feira — sairá no mesmo dia, para os portos de: Maceio, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, São Francisco, Itajaí, Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAIQUE — Esperado dos portos do sul no dia 12 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ITAPE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Arica Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 4 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telefones: informações 9614 — Sec. Fretes 9297

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

"SUL"

"TAQUY"

No porto, sairá hoje para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"TAMBAHÚ"

Esperado no dia 2 de Dezembro, sairá a 4 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA NORTE

"BUTIA"

No porto, sairá hoje para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

"CHUY"

Esperado no dia 5 de Dezembro, sairá a 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Brum, 22

Telega. BUTIA'

Telephone 9026

FADIGA MENTAL NERVOSA E MUSCULAR PHOSPHO-KOLA

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

FRAQUEZA DEBILIDADE

ANEMIA Deschiens

de Hemoglobina. Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saude, belleza a todos. Muito superior a carne crua, aos ferrugineos, etc. — PARIS.

Apresentado pela D.N.S.C. sob n. 216 e 217 em 25-7-1935

OSCAR & Cia. - Seção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

ARAGANO

Esperado no dia 7, sairá para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, TUTOYA. (Recebendo carga para: PARANAHYBA, S. LUIZ e BELEM).

PARA SUL

Paquete ARATIMBÓ

Esperado na terça-feira 17, pela manhã, sahindo à noite para: CABEDELLO, e voltando na quinta-feira 19 e sahindo à noite, para: MACEIO, BAHIA, VITORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer jóia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cauteles de penhores da Caixa Economica, Máquinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a ÚNICA que concerta relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Jolas e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20. Fone 6-0-9-5. Seção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

Senhorita! Veja vossa cutis povoada de espinhas. Pense que fôrreis mais atraente se conseguisdes remover-as. Já experimentou o Elixir de Carnauba e Sucupira

A GARANTIDA

É a unica casa de PENHÓR no Brasil que leva mais de — 24 — annos sem realizar teilão de cauteles em atraso.

Accoita em penhor tudo que represente valor como seja: jóias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Accoita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de \$500 (quinhentos reis) para amortização da cautele, sofrendo portanto os juros e a divida differença

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.

Quebradura

Recife — Hotel do Parque até o dia 8 de Dezembro.
João Pessoa — Parahyba-Hotel do dia 10 até o dia 25 de Dezembro



CINTO LUYA invisível

O cinto ortoplastico do professor Lazzarini é um maravilhoso apparelio feito sob medida, sem nenhuma mole de ferro, completamente de tecido elastico, leve, invisível e suave, permitindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em brevisimo tempo.

Os perigos do estrangulamento da hernia para homens, senhoras e crianças, comprando cintos não apropriados a doença e fabricados por pessoas incompetentes, produzindo a

Morte em poucas horas
CURAE O VOSSO ESTOMAGO E RINS DOENTES



Cinto de ventre cahido para senhoras

obesidade e ventre cahido usando a cinta Ortoplastica do Professor Lazzarini suspende o intestino dando alívio immediato. Envia-se catalogo a pedido

Visitas gratuitas



Cintura para ptosis (Estomago cahido)



DJALMA

HOJE

"NA LIQUIDADORA"

Rua João Pessoa N. 290

LEILÃO

Ao correr do martello

Modernos mobiliarios. Gela-deira. Passadeira. 2 Grandes Tapetes para salão. Tapetes de veludo. Cadeira de creança. Toilette. Importante Vitrola "Brunswick". 100 Discos. Divisão. Cadeira de balanço. Terno estofado. Guarda roupa com espelho. Guarda comida. Nova enceradeira electrica. Machina de escrever "Remington". Machina de cinema com films. Bureau. Tapete oval. Linda columna de metal com cachepot. 2 Guarnições para lavatorio, de metal. Machina de espremer frutas. Optima estante para livros. Terra cotta. Grupo com 9 peças. Bandolim. Serveteira. Cadeiras e outros objectos presentes ao leilão. Ao correr do martello

NA AGENCIA

HOJE

ISABEL CELORRIO RUIZ

SETIMO DIA
Felix Ruiz Córdova, Felix Ruiz Gil e sua esposa, Armando Ferreira Lopes, sua esposa e filhos, Cecilio Ruiz Córdova, Benito Ruiz Córdova, Vicente Celorio (ausentes) cumprem o doloroso dever de convidar as pessoas amigas, para assistirem a missa de sétimo dia, que mandam celebrar na Basílica do Carmo às 7 horas de sexta-feira, 6 do corrente, pela paz e descanso eterno de sua idolatrada esposa, sogra, mãe, avó, cunhada e irmã ISABEL CELORRIO RUIZ.

A todos que comparecerem a esta piedoso acto, desde já agradecemos.

MANOEL PEREIRA DE CASTRO

SETIMO DIA
Marcelino Pereira de Castro e família, sobrinhos, Dr. José de Castro e família (ausentes), D. Josepha de Castro e esposo (ausentes) convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pela alma do seu querido e nunca esquecido irmão, pai, esposo, tio, avó, cunhado e amigo MANOEL PEREIRA DE CASTRO, na capella do Colégio São Vicente de Paulo, rua D. Heico, na proxima sexta-feira do dia 6 do corrente às 6 horas da manhã.

Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

OLYMPIA GAMA CESARIO DE MELLO

1.º ANIVERSARIO
João Cesario de Mello, João Cesario de Mello Filho, Maria Olympia Cesario de Mello, José Guilherme Cesario de Mello e esposa, Luiz Cesario de Mello e esposa, Arnaldo Raposo de Mello, sua esposa e filhos e Octavio da Silva Prôa, sua esposa e filhos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó OLYMPIA GAMA CESARIO DE MELLO, no dia 4 do corrente, pelas 7 horas da manhã na Igreja do Pina, no Collegio Salesiano e na matriz da Casa Forte.

Desde já antecipam seus agradecimentos.

3 — 12 — 935.

DR. AMAURY DE MEDEIROS

7.º ANIVERSARIO
Comemorando a passagem do sétimo aniversario do tragico desaparecimento de seu caro parente e amigo, DR. AMAURY DE MEDEIROS — dr. Sergio Loretto Filho e família farão celebrar a missa no sabbado, 7 do corrente, pelas sete horas, na Basílica do Carmo.

AVISOS FUNEbres

DR. JUSTINO GONÇALVES DA COSTA LIMA

TRIGESIMO DIA

Maria do Carmo Velloso Gonçalves e filhos, Flora d'Assumpção Cavalcanti, Sergio Gonçalves da Costa Maia e esposa, Joaquim Gonçalves de Andrade Maia e família, Luiz Gonçalves da Costa Lima e família, Padre Manoel Gonçalves da Costa Lima, irmã Carolina Gonçalves (ausente), Dr. Edgar de Toledo e família (ausentes), Albino Neves de Andrade e família, Augusto Silva Rodrigues e família, Manoel Dias dos Santos e esposa, Viuva Octacilio Gonçalves e família, Waldemar Angelim e família, Camocê Granja e família, Manoel Roseira Campos e família, José Gonçalves Neves e família, José Dias dos Santos e família, Viuva Velloso Pessôa de Mello e filhos, Dr. Justino da Motta Silveira e família, Silvio da Motta Silveira e família, commemorando sentidamente o trigésimo dia do tragico e covarde assassinio de seu idolatrado e jamais esquecido esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio, genro, sobrinho e primo, JUSTINO GONÇALVES DA COSTA LIMA, convidam todos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar pelo descanso eterno de sua alma, no proximo dia 7 do corrente, na matriz de São Pedro, em Olinda, às 7 horas, e às 8 horas, na Igreja da Ordem Terceira do Carmo, em Recife.

Antecipadamente confessamos sumamente gratos a todos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

Realizar-se-ão em Natal procissões de desagravo pelo recente atentado extremista

Serão transferidos para bordo do "Butiá" vários presos políticos — Iniciado o interrogatório sobre os acontecimentos da capital potiguar

NATAL, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A Conferência Católica promovida sábado próximo e domingo, para desagravo, pelo atentado extremista à civilização cristã, graças à vitória da legalidade.

VÁRIOS PRESOS SERÃO TRANSFERIDOS PARA O BUTIÁ

NATAL, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O sr. João Medeiros, chefe de polícia, resolveu transferir para bordo do "Butiá", da Companhia Carbonífera, vários presos políticos, a fim de diminuir o número de presos alojados nos departamentos estaduais que estão superlotados.

INICIADO O INTERROGATÓRIO SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE NATAL

NATAL, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Foi iniciado ontem o interrogatório sobre os acontecimentos da capital, na sede do Juízo Federal, sob a presidência do juiz Floriano Cavalcanti.

Foram ouvidos o tenente Morys da Costa Pereira, da Brigada Militar do Estado, dr. Miano Gurgel, o cabo Antonio Guerra, do 21.º B. C., e o sargento Antonio Amaro. Hoje continuará o interrogatório.

O DECRETO ASSIGNADO AO COMITÊ REVOLUCIONÁRIO DE NATAL

NATAL, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O único decreto assinado pelo Comitê Revolucionário está assim redigido:

Artigo 1.º — Não tendo sido encontrado nesta capital o sr. Raphael Fernandes e o Comitê Revolucionário resolve exonerar o cargo de governador do Estado.

Art. 2.º — Fica extinta a Assembleia Legislativa do Estado sem direitos os seus membros de receber subsídios.

O 23.º B. C. VAE REGRESSAR A FORTALEZA

NATAL, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O 23.º B. C. que se achava em Mosoré, afim de garantir a ordem pública, vai regressar a Fortaleza, em virtude de já se achar normalizada a situação daquela municipalidade.

TRANSFERIDOS PARA O QUADRO SUPPLEMENTAR DO BATALHÃO POLICIAL

NATAL, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Foram transferidos para o quadro suplementar do Batalhão Policial os capitães João Nicácio

Londres e Washington em face da situação chinesa

Frederick KUH
(Correspondente da United Press)

LONDRES, novembro — A atitude do governo britânico, em face da criação que parece imminente, do vasto Estado autônomo no norte da China, tornou-se uma das preocupações graves do momento, tanto mais delicada quanto o gabinete de Londres não dispõe de meios para influir diretamente no desenvolvimento dos fatos.

De acordo com informações colhidas em boa fonte, os Estados Unidos tendem a se abster de qualquer iniciativa no sentido de impedir que os japoneses firmem sua influência nas regiões septentrionais da China, e, assim sendo, os observadores redobram de esforços no sentido de colher indícios sobre a forma como se manifestará a ação diplomática britânica.

Na verdade, tanto o gabinete de Londres como o governo de Washington mostram-se relutantes em intervir.

AS RAZÕES DA POLÍTICA DE ABSTENÇÃO NOROCCIDENTAL

A política de abstenção noroeste-americana, de acordo com o que se apurou em fonte autorizada, decorre de três fatores: 1) enquanto certos generais chineses, tais como Sun Chuyuan, presidente do governo provincial de Shantung, e Han Fu Chu, chefe desta última província, aparecerem como chefes do movimento autonomista, é possível as potências ocidentais protestarem junto ao governo do Japão, e, embora em Washington e nesta capital se esteja convencido de que Tokio engendrou esse autonomismo, afigura-se difícil, e não impossível, provar tanhuma interferência nipônica; 2) como nem os Estados Unidos, nem a Inglaterra, parecem dispostos a resistir pela força à crescente influência do Japão na China, se afigura fútil gastar pouca ou nenhuma força para impedir a expansão japonesa; 3) os Estados Unidos já protestaram contra a ação do Japão no caso da proclamação do Estado de Manchukuo, tomando-o de violação do Tratado das Nove Potências, e de desafio à política de Washington de não reconhecimento de território adquirido pela força, política que continua de pé.

Entendem ainda os governos norte-americanos e inglês que não devem tomar a iniciativa de defender a soberania da China, quando esta pouco ou nada parece fazer em sua defesa.

OS INTERESSES ANGLÔ-YANKEES NA CHINA

Como os interesses comerciais norte-americanos na China são muito menores que os ingleses, entendem-se que se a uma das potências cabe intervir, essa é a Inglaterra, mas esta última está desde há semanas preocupadíssima com a situação no Mediterrâneo, e ainda procura encontrar bases para um entendimento com o Japão, na conferência naval que se inaugurará daqui por três semanas.

Concluem os peritos em questões do Oriente que o Japão não encontrará nenhuma resistência, da parte do Ocidente, na ampliação de sua influência na China.

ela amira, ao lado do lago que lhe reflecta a imagem.

FALA O DR. GERALDO DE ANDRADE

Em seguida falou o prof. Geraldo de Andrade, numa brilhante conferência sobre a vida e a obra de Amasy de Medeiros.

Referiu-se às generosas iniciativas que, como homem de ciência, executou à frente do Departamento de Saúde, dotando Pernambuco de um dos melhores serviços sanitários do país.

Exaltou o nome de Amasy de Medeiros e concluiu dizendo que a grande reforma que compreendeu na hygiene do

Estado, e por isso que cada qual se interessou tanto com o conceito da minha classe, nada tanto como ele, me preocupou.

Amasy de Medeiros morreu, senhores, há 7 annos, mas vive ainda na lembrança de todos aqueles que sabem cultivar a memória de um grande nome.

E fazendo pinhas as palavras do Dr. Amasy de Medeiros ao inaugurar o Departamento de Saúde, de aqui se divisa, em vos dizei: Ele está na elegante simplicidade de suas idéas, e sua grande obra, entre as árvores que

RECEBIDO NA ACADEMIA BRASILEIRA O DESCRIPTOR MUCIO LEÃO

O NOVO IMMORTAL TRAÇOU O ELOGIO DE HUMBERTO DE CAMPOS. A QUEM SUBSTITUE NA CASA DOS 40 — OS DISCURSOS DA FESTA DE RECEPÇÃO

RIO, 26 (Serviço especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Numa sessão pública das mais concorridas, a Academia Brasileira de Letras recebeu o seu novo membro — Mucio Leão.

O jovem immortal, que vai ocupar o lugar de Humberto de Campos, é um nome de projeção nacional nos vários gêneros literários — romance, conto, critica, jornalismo.

Apresentou os votos de boas vindas ao escritor pernambuco o poeta Pereira da Silva.

O DISCURSO DO SR. MUCIO LEÃO

O sr. Mucio Leão iniciou o seu discurso declarando que está na Academia chamado dos acadêmicos, mas que se chamaram foi atendendo ao seu apelo. Foi esse apelo porque, tendo sido, sendo e pretendendo ser sempre escritor, julgou dever pertencer a uma instituição que congrega os escritores.

Diz que se a sua obra é modesta, em compensação grandes são a sua boa vontade e o seu entusiasmo em cooperar nos trabalhos da Academia. Referiu-se a esse propósito, à lenda do logradouro de Nossa Senhora.

Declara-se contrário ao hábito de falar de si porque considera oco e perigoso. Combate o emprego da primeira pessoa no domínio da arte. Cita o conselho dado por Wilde a Gide — de não empregar mais a palavra Eu em sua obra. Considerando, porém, o discurso de recepção como "um exame de consciência literária, vê-se obrigado a dizer algo sobre si mesmo".

Mostra que, a despeito dos numerosos epigramas e ataques contra a Academia, as Academias vivem e prosperam por toda parte. Cita a Academia Brasileira, pelo seu papel no patrimonismo cultural e defender as tradições de nosso espírito nacional. Foi por assim considerar a missão da Academia que desistiu de ingressar. Aspirava a uma cadeira da Academia de Letras, mas o acto de humildade espiritual, pois o gênio é, por sua natureza, aspero e solitário.

Falando sobre a sua precoce vocação literária refere-se à cópia de produção inédita de sua adolescência. Desde os três annos desejou ser acadêmico. Faz referências elogiosas ao Alencar, Guimarães e a outros, com admiração, o nome de João Ribeiro. Tres foram os elementos que contribuíram para esse entusiasmo infantil pela Academia: a leitura das "Páginas escolhidas da Academia Brasileira", a herança de sua avó, e a leitura de "O livro do velho".

Evoca com carinho e graça a figura de seu pai, o professor Laurindo Leão, republicano convicto e liberal ardoroso. Homem dedicado ao estudo dos problemas filosóficos, era dos que acima da ciência pragmática colocava a contemplação pura, a especulação desinteressada. Na sua juventude o discurso não compreendia essa liberdade de espírito, hoje, porém, amara reconhecendo a importância do conhecimento utilitário, não hesita em colocar acima dele "a contemplação desinteressada das coisas".

O ELOGIO DE HUMBERTO DE CAMPOS

Começando a tratar de Humberto de Campos — cuja vaga vai ocupar — o sr. Mucio Leão fala sobre a infância triste e cheia de dificuldades do poeta de "Poética". Referiu-se ao amor, que lhe sentia por Mirtila, sua filha natural. Enumera os mistérios humilhantes: praticante de alfabeto, caixeiro de balcão de venda, aprendiz de boticário. A primeira fase de sua existência laboriosa — amargurada, descreveu a Humberto de Campos em suas Memórias. Na luta pela vida passou ele, sempre trabalhando, por vários lugares: Parahyba, Ilha Grande, Santa Isabel, São Luiz, Belém. Grande foi a fascinação que sobre ele exerceu, então, a prosa de Coelho Neto. Rememora o sr. Mucio Leão, que foi a vida de Humberto nos sermões da Amazônia, as suas exortações pelo Puro e pelo Malde, os artigos em defesa dos seringueiros, que ali escreveu na Prolegomena do Puro. Conta como, com a proteção do senador Lemos, pôde Humberto viver algum tempo com mais conforto, embora trabalhando intensamente como jornalista e como funcionário.

Assevera que foi interrompida a atividade literária de Humberto. Poeta, crítico, cronista, jornalista, ensaísta, nenhum gênero literário, à exceção do romance, lhe foi estranho. "Epigono do parnasianismo" os seus versos revelavam uma tendência não em poesia, mas "o gosto da poesia local, a facilidade de transformar em músicas sonetos os aspectos da existência ou do cenário do Amazonas". Além dos temas amazônicos, nota-se, também, nos versos de Poética, "a contemplação da psicologia e dos sofrimentos" de novo povo. Após recitar alguns sonetos e poemas de Poética, o sr. Mucio Leão salienta a sua musicalidade perfeita, os seus metros clássicos e suas rimas impecáveis e, finalmente, o seu profundo pessimismo. Lembra, o grande sucesso desse primeiro livro de versos com o que Humberto de Campos obteve a celebridade repentina.

Após a queda da política dos Lemos no Pará, resolveu Humberto vir para o Rio, tendo de 1912 a 1916 trabalhado como funcionário do Ministério do Interior. Começa então a colaborar no Imparcial e em outros jornais do Rio, São Paulo, Recife e Porto Alegre. E grande o seu sucesso como cronista. Falando sobre a literatura fecunda do Conselheiro XX, o sr. Mucio Leão declara que "no caso de Humberto de Campos, immoral não seria o Conselheiro XX — seria a Sociedade que produziu, que criou, que criou o Conselheiro XX. Refere-se às tragédias sucessivas dos volumes factos do Conselheiro XX. Ela o que produziu "que a literatura do Conselheiro XX não era immoral — immoral, era, sim, a sociedade, cujo espírito aquela literatura reflectia".

Estado mereço a gratidão de todos os pernambucos.

O DISCURSO DO DR. BARCA PELLON

Falou por fim, encorajando a sessão, o dr. Amílcar Barca Pellon.

O diretor do Departamento de Saúde mostrou a justiça das homenagens que, naquele momento, prestavam à memória de um grande brasileiro.

Diz que Amasy de Medeiros merecia estas manifestações pelo bem que prestou à terra pernambucana.

A sua obra e a sua personalidade mereciam a elevação do espírito digno de ser imortal por todos os que tivessem de prosseguir trabalhando na saúde pública.

Em seguida falou o prof. Geraldo de Andrade, numa brilhante conferência sobre a vida e a obra de Amasy de Medeiros.

Referiu-se às generosas iniciativas que, como homem de ciência, executou à frente do Departamento de Saúde, dotando Pernambuco de um dos melhores serviços sanitários do país.

Exaltou o nome de Amasy de Medeiros e concluiu dizendo que a grande reforma que compreendeu na hygiene do

Estado, e por isso que cada qual se interessou tanto com o conceito da minha classe, nada tanto como ele, me preocupou.

Amasy de Medeiros morreu, senhores, há 7 annos, mas vive ainda na lembrança de todos aqueles que sabem cultivar a memória de um grande nome.

E fazendo pinhas as palavras do Dr. Amasy de Medeiros ao inaugurar o Departamento de Saúde, de aqui se divisa, em vos dizei: Ele está na elegante simplicidade de suas idéas, e sua grande obra, entre as árvores que

refletem a sua imagem, e a sua grande obra, entre as árvores que

refletem a sua imagem, e a sua grande obra, entre as árvores que

refletem a sua imagem, e a sua grande obra, entre as árvores que

refletem a sua imagem, e a sua grande obra, entre as árvores que

refletem a sua imagem, e a sua grande obra, entre as árvores que

refletem a sua imagem, e a sua grande obra, entre as árvores que

refletem a sua imagem, e a sua grande obra, entre as árvores que

refletem a sua imagem, e a sua grande obra, entre as árvores que

refletem a sua imagem, e a sua grande obra, entre as árvores que

refletem a sua imagem, e a sua grande obra, entre as árvores que

refletem a sua imagem, e a sua grande obra, entre as árvores que

refletem a sua imagem, e a sua grande obra, entre as árvores que

refletem a sua imagem, e a sua grande obra, entre as árvores que

Prostrado em luta com 18 facadas

Motivou o crime uma rixa antiga — O assassino, ferido, foi preso em flagrante

Um crime de circunstâncias brutais se verificou há dias no povoado Boqueirão, do município de Belmonte, o qual ocasionou a morte de um dos contendores.

Ontem, o 2.º delegado auxiliar recebeu um offício da autoridade policial de Belmonte, em que lhe foi narrado pormenoradamente o facto.

MOTIVO DO CRIME

Nos primeiros dias do mês passado, o indivíduo Mariano Pereira da Silva teve uma discussão, por questões de

O EMBAIXADOR CHINEZ VISITOU O HOARE CLUB DESPERTOU ATENÇÃO A PRESENÇA DO DIPLOMATA

LONDRES, 3 (Meridional) — Uma informação da United Press diz que o embaixador da China, sr. Quotaich, visitou ontem à tarde o Hoare Club.

A sua presença chamou atenção pela gravidade dos acontecimentos verificados no norte da China.

Factos Diversos

CAIU DA BICYCLEYA

Quando passava ontem pela avenida Parahyba, foi vítima de uma desastrada queda o sr. Aldo Bradley, residente à rua da Aurora.

Sofreu, em consequência, escoriações e contusões generalizadas.

Foi medicado no Prompto Socorro.

ATROPELAMENTO NA AV. CRUZ CABUGA

Ontem, às 12.15, o auto 2.345, desenvolvendo grande velocidade, atropelou, na avenida Cruz Cabuga, o operário de "Tramways" Amaro Martins, pardo, residente em Campo Grande.

A vítima sofreu fratura exposta dos ossos da perna esquerda.

A assistência prestou-lhe os necessários cuidados.

A 2.ª delegacia foi scientificada do facto.

QUEIMOU-SE CASUALMENTE

O menino Romão Cavalcanti foi socorrido ontem pela Assistência, com queimaduras de 1.º e 2.º graus pelo corpo.

O menino brincava na cozinha de sua residência quando se queimou casualmente.

QUEBROU O BRAÇO

O menor Ivaldo Brenand, com 13 annos, residente à avenida Manoel Borja, foi vítima ontem de uma desastrada queda, quando passava por aquela

avenida.

Em consequência, veio a sofrer fratura no ante-brço.

Foi medicado no Prompto Socorro, Ivaldo recolhendo-se à sua residência.

FLAGRANTE DO JOGO DE DOMINGO — Linheiro, de posse do balão, avança contra a cidadela alvi-rubra

O Brasil nas proximas Olympiadas de Berlim

(Conclusão da 6.ª pagina)

competir com uma outra não reconhecida, sem perder a sua filiação ou ferir as leis daquella.

E o caso bastante recente da Federação Paulista de Natação.

A PREPARAÇÃO OLYMPICA

Como sabe — prosseguiu o illustre parente sportivo — foi há tempos organizado o Comité Nacional, tendo sido todas as entidades do país convidadas a nelle collaborar. Com o advento da especialização dos sports, idéa está que não é mais inovação em finalidades, mas um facto já adoptado por todos os países atlânticos, fundou-se o Conselho Nacional dos Sports, organização maxima de alguns países, como a França e outros. São membros desse Conselho tres dos componentes do CON. O Conselho Nacional dos Sports entregou o patrocínio das competições preparatorias as Olympiadas de Berlim às entidades nacionais que o compoem.

RIGOROSA SELECÇÃO DE VALORES

Desse forma, será feita uma rigorosa seleção de valores por meio de certames realizados em todas as partes do país, para os quaes serão fixados indices minima e escolhidos os elementos que cumpriram performance a altura de bem nos representarem no estrangeiro. A seleção será feita por meio de 3 competições no minimo, como agora está fazendo a Liga de Sports da Marinha. Qualquer atleta poderá competir, sem receio de complicações internacionais, o indispensavel é a sua condição de amador. Assim, serão realizadas provas de natação, atletismo, remo, basket-ball e todos os demais sports.

CONCENTRAÇÃO DOS ELEMENTOS SELECIONADOS

O criterio a ser seguido na escolha de valores será o mais rigoroso possível afim de que não se repita o que aconteceu em Los Angeles. O menor numero de elementos, dentro da maior eficiencia tecnica, afim de que não tenhamos de que nos envergonhar.

Visando um maior rendimento, ficarão entre os individuos seleccionados, em centros de local proprio, todo o C. N. S. a seu cargo as despesas com tal facto. P-ra isto serão obidos fundos não só pelas rendas das competições como por intermedio de outras fontes, mesmo as officiaes.

Visando um maior rendimento, ficarão entre os individuos seleccionados, em centros de local proprio, todo o C. N. S. a seu cargo as despesas com tal facto. P-ra isto serão obidos fundos não só pelas rendas das competições como por intermedio de outras fontes, mesmo as officiaes.

Visando um maior rendimento, ficarão entre os individuos seleccionados, em centros de local proprio, todo o C. N. S. a seu cargo as despesas com tal facto. P-ra isto serão obidos fundos não só pelas rendas das competições como por intermedio de outras fontes, mesmo as officiaes.

Visando um maior rendimento, ficarão entre os individuos seleccionados, em centros de local proprio, todo o C. N. S. a seu cargo as despesas com tal facto. P-ra isto serão obidos fundos não só pelas rendas das competições como por intermedio de outras fontes, mesmo as officiaes.

Visando um maior rendimento, ficarão entre os individuos seleccionados, em centros de local proprio, todo o C. N. S. a seu cargo as despesas com tal facto. P-ra isto serão obidos fundos não só pelas rendas das competições como por intermedio de outras fontes, mesmo as officiaes.

Visando um maior rendimento, ficarão entre os individuos seleccionados, em centros de local proprio, todo o C. N. S. a seu cargo as despesas com tal facto. P-ra isto serão obidos fundos não só pelas rendas das competições como por intermedio de outras fontes, mesmo as officiaes.

A vingança das borboletas — Por Figueiredo



O nosso amigo Dom Sapo
Collectora borboletas.
Fossue-as brancas, piniadas,
De muitas cores e pretas.

Depois de caçar as pobres,
Espeta-as (oh! crueldade!)
Co' um alfinete, á parede,
Não conhece a caridade.

SOCORRO!

Dom Sapo foi capturado
E não "teve" cavação.
As borboletas pregaram-no
Co'a maior satisfação...

Entretanto, um bello dia,
Chegou a vez dos insectos,
Que, p'ra tirar a desforra,
Se fiseram insurrectos.

— Ora, graça ao deus dos sapos!
Isto foi um pesadelo,
Mas o susto foi tão grande,
Que até perdi o cabelo...

GRANDE CONCURSO DE NATAL

QUAL O MELHOR DESENHO?

SERÃO DISTRIBUIDOS QUATRO LINDOS PREMIOS DE VALOR

O GURY apresenta aos seus innumeros leitores um novo e original concurso.

Trata-se de um interessante pleito com o fim de seleccionar os quatro melhores desenhos, dentre os que forem sendo recebidos e publicados.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Todos os desenhos deverão ser feitos com tinta nankim preta em papel ou cartolina branca, sendo arbitrário o tamanho do mesmo.

O GURY não pretende levar a efeito um concurso com o fim de verificar o grão de cultura artistica dos seus pequenos colaboradores. O que é necessario é que os trabalhos sejam realmente interessantes e orientados de accordo com a espontaneidade infantil. As copias, assim como as reduções de quaesquer gravuras, não serão acceptas.

Os motivos serão á escolha dos concorrentes, bastando apenas que os trabalhos sejam elaborados unicamente com auxilio de tinta nankim, sem colorido de especie alguma.

Recebemos originaes até o dia 18 de Dezembro, quando publicaremos no numero do dia a lista de todos os concorrentes. Estes trabalhos, seleccionados posteriormente por uma comissão julgadora especial, serão publicados á medida que forem sendo remetidos á redacção do suplemento infantil.

No dia 25 de Dezembro o GURY publicará então o resultado definitivo do Concurso, com os quatro desenhos victoriosos lindamente reproduzidos.

Afim de poderem entrar em julgamento, os trabalhos obedecerão ás seguintes condições de remessa:

Serão enviados num envelope fechado, com este endereço: TIO JUCA, CONCURSO DE NATAL DO GURY — DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Recife.

Dentro deste mesmo envelope, um outro com o coupon abaixo publicado, tendo as indicações devidamente preenchidas.

BRASIL-CORAÇÃO...

(Para o GURY)

Em épocas remotas, alguns viajantes andavam á procura de pedras preciosas. Um dentre elles, mais feliz que os outros, teve a sorte de descobrir um grande diamante, a maior de todas as pedras, lindamente recortada pela natureza, em forma de coração.

Louco de alegria o homem leva-a como um presente ao seu Senhor e Rei. — Pobre diamante!!... acostumado que era á liberdade e á vida simples, irás soffrer, agora, preso entre mãos civilizadas, que buscarão fazer-te mais bello, á custa de mil supplicios...

E a vida passa, e os annos se succedem...

Vamos encontrar, agora, o nosso diamante desprendendo de suas mil facetas lindos brilhos novos: a habilidade dos homens fez daquela pedra bruta a mais linda joia engastada na coroa real do Universo, não lograram, porém, ou não quiseram, tirar-lhe a linda forma primitiva de coração...

— Brasil! "Diamante régio em forma de coração!" nos nossos peitos de creança guardamos com amor a tua imagem linda e dahi, nem mesmo a morte poderá apagar, porque foi gravada por Deus!!

LOURDINHA BRITTO
(12 annos)

OS PREMIOS

O GURY offerecerá aos candidatos victoriosos quatro lindos e valiosos premios, que serão assim distribuidos:

Meninos:

1.º PREMIO — 1 Bicycleta no valor de 400\$000.

2.º PREMIO — 1 Fardamento collegial á escolha do candidato.

Meninas:

1.º PREMIO — 1 lindo vestido confeccionado por uma das nossas melhores casas de modas.

2.º PREMIO — Uma rica boneca de louça.

NOTA — Caso algum leitor ou leitora não queira, por qualquer motivo, que o seu desenho tome parte no concurso, basta enviá-lo sem vir acompanhado do "coupon" abaixo.

As indicações devem ser escriptas com clareza.

CONCURSO DE NATAL DO GURY

Nome

Idade

PROVERBIO

Se do sabor procura o caminho,
Cinco cousas observa com carinho:
De quem falas, para quem vas falar,
Como falas, quando, e em que lugar!

(Tradução para o GURY)

Lapache

O TEIMOSO

(Para o GURY)

Antonio morava num sítio, em companhia de seus avós.
Sua avó aborrecia-se muito com elle, e todos os dias dizia-lhe que naquella matta havia muitas cobras venenosas.
Elle era muito teimoso e não ouvia as advertencias da boa velhinha.
Um dia, elle saiu e foi brincar na matta. De repente uma coisa picou-lhe o dedo.

Elle olhou, e viu que era uma cobra. Sentindo uma dor horrivel, saiu chorando para casa. Esteve muitos dias acamado. Quando melhorou prometteu que nunca mais desobedecia a sua avó.

João Passos, novembro de 1935.
MANOEL LOPES

PATRIOTISMO

(Para o GURY)

Era o hora de recreio em um collegio. Sentada em um banco, muito triste, estava Sheyla. Parecia notar a alegria das companheiras que brincavam proximo ao lugar onde ella se achava.

No outro dia ella teria que embarcar para o extrangeiro, afim de continuar os estudos, em um afamado collegio.

Sendo seus paes muito ricos, pensavam que no Brasil não existisse um collegio que pudesse dar uma boa instrucção á sua filha.

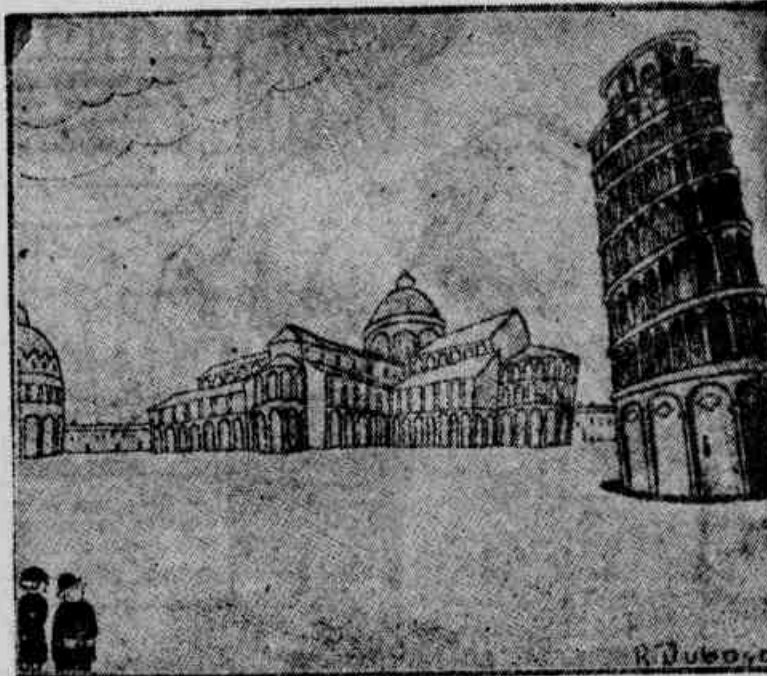
Sheyla porém não pensava assim, e dizia consigo mesma: não é possível que um país como este, de lindos campos, de bellas praias, não possua um bom collegio.

Um pouco resignada com a vontade de seus paes ella jurou: mesmo em um país distante hei de mostrar com orgulho que sou brasileira.

Hei de contar aos meus collegas a belleza de minha terra.

AYESHA DAVIDSON

A TORRE DE PISA



— Quem seria o idiota do pedreiro que collocou a primeira pedra?

O GALLO LOGRADO



Um ganso travesso carregou a comida desse gallo magestoso e se escondeu. O gallo logrado está dizendo uma porção de desaforos, e com razão, porque ficou sem almoço. — Onde está escondido o ganso?

PARA O TIO JUCA O CANTO DA COTOVIA

Tio Juca você pede
Um conto feito por mim,
e eu vou dar o que me pede,
Não é tão facil assim.

Só posso lhe responder
Por meio destes versinhos,
Articulando não estarem
Escriptos bem direitinhos.

O GURY que continue
Circulando como vem;
Que breve em suas columnas,
Colaborarei também.

Eu vou vêr si satisfago
O pedido que me fez,
Mas agora é impossivel
Só mesmo de outra vez.

OLINDINA CORDEIRO
(10 annos)

Nem bem a aurora tinge o céu, no Oriente, um passarinho fino e elegante de formas, modestamente vestido de pennas cinzentas e brancas, que tem um lindo nome que significa "passarinho da harmonia" ou também "louvores ao Senhor", parte como uma flecha de onde dormiu á noite; dirige o vôo para o sol e lança com o canto, o seu coração ao céu e á terra.

Mais cresce a luz e mais a voz do alado cantor, a cotovia, se torna limpida; a sua melodia é como, seguido a lenda, um doce éco das musicas que se ouvem nas regiões celestes, onde o passarinho residia e cantava.

Estando no paraíso, a cotovia gozava todas as delicias. Entretanto, não se sentia plenamente satisfeita, tendo sabido das magnificencias da terra.

Um dia se apresentou deante do throno de Deus, toda tremula, com as azas baixas:

— Senhor, perdoe-me se ousou vos pedir uma coisa. Queria descer ao mundo onde vivem os homens e que, segundo os anjos, é muito lindo. Lá em baixo também devem existir jardins divinamente floridos e eu morro de desejo por vel-os. Deixe-me, ir Senhor!

O bom Deus succediu á cabeça porque sabia quaes os perigos que a cotovia ia encontrar.

— Vae — disse-lhe. — Mas, recorda-te que te arrependers.

Na primavera e no verão a terra pareceu-lhe uma estrada deliciosa. Entretanto, quando chegou o outono, com a tristeza de suas brumas e os caçadores principiaram a perseguir-a impiedosamente, sentiu a nostalgia dos campos celestiales, onde tudo era alegria de vida e de esplendores.

Esforçou-se, então, por voar para o alto, sempre, mais para o alto, até cansar as azas, para poder reentrar nos reinos do Senhor. Mas não mais conseguiu encontrar a estrada.

Chamou, implorou, desesperada: — "Deus! Te! De..."

Sempre em vôo.

Desde então, sete vezes por dia — assim affirma a antiga lenda — a cotovia se ergue, cantando os louvores ao Creador. Espera, entretanto, ser de novo admitida no seu paraíso, onde tudo é luz.

O canto, sendo cheio de alegria solar, tem, porém, alguma coisa de tragico na cadencia, quando o passaro, descendo das alturas sublimes, saudá e invoca:

— Adeus, Deus! Te! De...

E depois se interrompe.

Repellida, a cotovia precipita-se á terra, como que fulminada, e vae esconder-se, envergonhada.

PASSATEMPOS

Solução dos passa-tempos publicados no numero anterior:

1.º De Pará — Pa
De Panamá — Na
De Matto Grosso — Md

2.º De Bragança — Bra

De Silveiras — Sil

Brasil

CONTADO DO CARRAPATO

Certo dia, que me fogue á memoria a data exacta, andava eu pelas tumultuosas ruas da capital paulista quando, na rua São Bento,



frente á porta do Cine Rosario, encontrei meu velho amigo Zé Carrapato, sujeito feliz, pois herdou, da santa sogrinha, uns milhares de contos de réis, cousa rara nestes tempos, ainda mais sendo de sogra! Depois do tradicional abraço perguntou-me:

— Então, dando uma fugidinha?

— E' verdade, respondi eu, meio atordoado pelo intenso movimento que animava o centro, pois estando acostumado á solidão de minha terra, sentia-me meio pateta naquella lufa-lufa constante.

— Como vai passando o teu pessoal?

— Bem, com a ajuda divina. Você é que está forte, corado e parece ser feliz.

— Tens razão, meu amigo. Estou muito bem disposto, e, agora sigo á risca o conselho de um saibo doutor com o qual espero viver muitos annos. Imagine que cortei o alcool por completo, em meu uso pessoal. Minha casa não possui, venezianas nem vidraças, pois nada melhor do que dormir com franca ventilação, afim de adquirir optimos pulmões e uma saúde de ferro. Depois levanto-me cedo, pratico box, golf, tennis, natação e jogo poker. Pela manhã auspiciosa deliberação sobre o corte total e parcial do alcool, sou hoje presidente da "Liga Pró-Combatividade ao Alcool". Tenho isto sempre na memoria, meu caro amigo. O alcool é o vicio mais abominavel, é o Jegerador de homens (sem contar as mulheres) a perdição da humanidade, o destruidor da felicidade, é o mestre do crime; combatamos com todo ardor de nosso peito, e fogo de nossa alma, esse liquido hediondo que infesta o mundo! Viva a Lei Secca! Abaixo o alcool!

Mal, porém, acabou de falar, entusiasmado com seu tão eloquente discurso, quando um garrafão de "Extra caninha", desprendeu-se do vigesimo quinto andar do Martinelli, sobre a cabeça do Zé Carrapato matando-o.

Pobre Zézinho...

BRASILEIROS ILUSTRES

ALFERES ADRIANO G. VIEIRA DE ALMEIDA

Nasceu em Taubaté, filho do sargento-mór Ignacio Vieira de Almeida. Fazia parte da "Guarda de Honra" do Principe Regente, quando, nos campos do Ipiranga, assistiu á proclamação da Independência do Brasil. Exerceu os cargos de juiz municipal supplente e de promotor publico, em Pindamonhangaba, no meado a 25 de Maio de 1829. Em 1832, foi nomeado Collector de Renditas Nacionais. Serviu como vereador nos quadriennios de 1833 a 1836, de 1845 a 1848 e de 1849 a 1852. Foi eleito juiz de paz em 1841, 1857 e 1861. Tomou parte activa na revolução de 1842 e foi um dos mais distinctos chefes do partido liberal. Era casado com d. Josephina Agueda de Mello. Residiu desde 1822 em Pindamonhangaba. Falleceu em Março de 1864.

O HOMEM DA VACCA

Havia em uma cidade do interior dois compadres, um dos quaes era muito rico e o outro era pobre demais.

O rico ajudava muito o pobre mas tudo que elle ganhava roubavam-lhe.

Certo dia o compadre rico decidiu não dar mais nada ao pobre.

O compadre pobre não tinha emprego fixo e o que ganhava não dava para o seu sustento e o de sua mulher.

Um bello dia o pobre resolveu pedir o ultimo favor ao seu compadre, o rico.

Cregando a casa do rico bateu á porta e foi o proprio compadre que o attendeu.

Cumprimentou o homem e foi logo dando a "fachada". O pobre lastimouse tanto de sua sorte até que o rico compadeceu-se delle e disse que ia lhe dar uma vacca e que não daria mais nada.

O pobre agradeceu muito, dizendo que nunca mais o amolaria e foi-se embora, buscar a vacca.

Chegando a casa, amarrrou a vacca no pasto e foi dormir, fazendo mil castellos no ar.

Elle pensava assim: com esta vacca vendo o leite bem caro, faço queijo, manteiga e ganho muito dinheiro. Mas por infelicidade foi roubada durante a noite.

Nesse lugar havia um velho e tres filhos que eram ladrões, o que deu

procurar um medico para salvar seu pae.

O pobre vinha vindo pela estrada todo no "chic" quando ouviu gritar: "quem vem lá?"

O pobre, fingindo, disse que era um doutor e que ia curar um doente ali perto.

Os tres ladrões fizeram elle vir á sua casa para curar seu pae.

Chegando lá, para elle ficar sosinho e acabar de matar o velho, elle deu uma tarefa a cada um.

A um delles disse: você vá buscar este remedio na pharmacia; a outro disse para ir a sua casa buscar a valise e ao ultimo, que fosse buscar uma garrafa de alcool.

Os tres pularam na estrada e disse ao velho: eu sou o "homem da vacca", e paulada por cima do velho até matar.

Quando os tres chegaram, o pae era quasi cadaver.

Os filhos saíram a procura de um padre para confessar o pae.

No mesmo instante vinha o pobre, com uma mascara e vestido de padre, montado sobre um cavallo de puro sangue.

Os tres esconderam-se e gritaram: "quem vem lá?", e o pobre respondeu: "é um padre que vai confessar um doente aqui pertinho".

Os tres pularam na estrada e disseram para elle ir a sua casa confessar seu pae.



razão ao pobre para desconfiar delles. Elle disse á sua mulher que no dia seguinte iria desforrar o dinheiro da vacca.

Nesse dia elle vestiu-se de mulher e saiu pela estrada em que os ladrões ficavam para roubar.

Chegando perto de uma arvore, foi cercado pelos tres moços que gritaram: "quem vem lá", ao que o pobre respondeu: é uma mulher que quer arranjar emprego.

Os tres moços disseram para ella ir a sua casa que elles precisavam de uma empregada. Lá só estava o velho.

O pobre chegando lá disse: Eu sou o "homem da vacca", e deu uma formidavel surra no homem e tomou todo o dinheiro que elles tinham em casa e fugiu.

Chegando a sua casa o pobre tirou o dinheiro do bolso e chamou á sua mulher para contar.

Tinha bem uns 10 contos de réis. O pobre dizia que não estava contente com aquillo e queria aproveitar mais.

Os tres filhos chegando a casa viram seu pae gemendo.

Foram vê-lo e seu pae disse que aquella mulher era o homem de quem elles roubaram a vacca.

Os tres immediatamente foram

O pobre disse que era impossivel, pois tinha que confessar um outro naquella hora. O homem não tinha acabado de falar quando os bandidos puxaram um revolver "dessa idade", que o fez arrepiar os cabellos.

Elle disse que iria no mesmo instante.

Chegando lá confessou o homem e foi-se embora.

E foi assim que o "homem da vacca" ficou rico como o seu compadre.

O GRILLO E A BORBOLETA

Um grillocinho, escondido na herva, invejava a sorte de uma linda borboleta, que encantava á todas as oitavas pelo rico colorido de suas asas. O grillocinho dizia:

— Ah! si eu fosse aquella linda borboleta! Seria admirada por todo o mundo. Logo chega um bando de meninos que, seduzidos pela belleza da borboleta, começam a perseguir-a. O grillo vendo isto, estima-se feliz de sua obscuridade, que o preserva de semelhante desgraça. "Para vivermos felizes devemos viver discretamente".

JERALDO EMILIO DA SILVA



O Carrasco — Perdão, irmão, si te vou fazer mal. E' a primeira vez que trabalho neste officio.

O réo — Curioso! E por coincidência, esta é a primeira vez que me cortam a cabeça!

Lgrimas

Lgrimas, sois filhas da saudade: quando o nosso pensamento vóo ao longe junto á pessoa amada, sois vós lgrimas, que deslizaes pelas suas faces pallidas.

Lgrimas, sois filhas da dor: quando u'a mãe se ajoelha tremula perante o tumulo do filho, sois vós, lgrimas, que deslizaes pelas suas faces pallidas.

Lgrimas, sois filhas do arrependimento: quando um criminoso, no silencio da prisão, no seu crime arrepende-se, sois vós, lgrimas, que lhe marejaes os olhos.

Lgrimas, sois filhas da alegria: quando um filho torna a ver seu pae, após longos annos de ausencia, sois vós, lgrimas, que brilhaes nos seus olhos.

Lgrimas que orvalhastes o divino olhar de Maria ao fitar seu innocente filho na cruz. Lgrimas, vós sois nossos companheiras inseparaveis. Quando meus cabellos tiverem tornado brancos como os flocos de neve e meus hombros inclinados sob o peso dos annos, sereis vós lgrimas, que bailareis nos meus olhos, quando, com o coração envolvido no véo da saudade, eu ler o sagrado livro do passado...

Cecil Vanetti CAMPS

A MOCHILLA DE OURO

Havia dois homens, um rico e outro pobre, que gostavam de fazer peças um ao outro. Foi o compadre pobre á casa do rico pedir um pedaço de terra para fazer uma roça. O rico, para fazer peça ao outro, lhe deu a peor terra que tinha.

Logo que o pobre teve o "sim", foi para casa dizer á mulher, e foram ambos ver o terreno. Chegando lá nas matas, o marido viu uma mochilla de ouro, e, como eram matas do compadre rico, o pobre não quiz levar para casa, e foi dizer ao outro que em suas matas havia aquella riqueza.

O rico ficou logo todo agitado, e não quiz que o compadre trabalhasse mais com suas terras. Quando o pobre se retirou, o outro largou-se com sua mulher para as matas a ver a grande riqueza.

Chegando lá, o que achou foi uma grande casa de maribondos; meteu-a num grande sacco e tomou o caminho da casinha do pobre, e, logo que avistou, foi gritando:

"O compadre, fecha as portas e deixa somente uma banda da janella aberta".

O compadre assim fez, e o rico, chegando perto da janella, atirou a casa de maribondos dentro da casa do amigo, e gritou:

"Fecha a janella, compadre!".

Mas os maribondos bateram no chão, transformaram-se em moedas de ouro, e o pobre chamou a mulher e os filhos para as ajuntar.

O rico gritou então: "O compadre, abre a porta!". Ao que o pobre respondeu: "Deixa-me, que os maribondos estão me matando!".

E assim ficou o pobre rico e o rico ridiculo.

Anesio TIENGO



RECORDANDO... CAPITULO I

"Eu sei que você está zombando de mim... Percebo um risinho escondido no canto da sua boca... Você está achando graça da minha ridícula cabeça, partida, no meu único olho, nos meus trapos..."

Sel que estou velha, feia, detestável, mas, por favor respeite a minha desgraça e deixe de me olhar assim! Você está pensando que fui sempre



lva. Por que? Nem sei. Talvez porque tinha a certeza de que jamais os seus bracinhos magros e ossudos, pudesse um dia segurá-la chamando-a de "minha boneca..."

Ela costumava olhar-me com seus grandes olhos aveludados, e tristonhos como se dissesse: "Nunca poderei ter uma boneca assim... ricamente vestida, desceu, dando a mão a uma senhora ainda jovem. A criança olhou-me demoradamente e disse como quem está acostumada a ter tudo quanto quer: "Quero aquela boneca". A senhora parece que ficou exagerado o preço dado pelo empregado da loja, pois fez vir uma legião de outras bonecas, que sem dúvida alguma eram mais baratas do que eu.

Mas a criança não se deixou vencer... desprezou as minhas infelizes rivalas. Fui posta então na minha caixa de setim, embrulhada com papel de seda, e pouco depois senti que o automóvel deslizava pelo asfalto levando-me para o desconhecido... Sentia-me feliz! Meu destino começara... — Fu lá ter enfim uma mãezinha carinhosa que cuidaria de mim: seria sempre um mar de rosas...

Ah! como me enganei... Se pudesse adivinhar tudo que me esperava, como teria sofrido nessa hora! Sem exagero nenhum, preferiria continuar a vida inteira na minha vitrine, sossegadinha, vendo a gente que passava, e os bandos de crean-

do da minha caixa e carinhosamente me embalou nos bracinhos rechonchudos. Brincou muito tempo comigo. Desde esse momento comecei a amá-la com todo o meu coraçãozinho... de panno.

CAPITULO II NOVOS HORIZONTES

Desde que comecei a minha vida de boneca na casa de Maria Rosa, os dias passaram-se alegres e felizes. A minha excelente amiguinha fazia tudo para me agradar. Fez-me tantos vestidos de seda, tantos chapéus e tantos sapatinhos que dariam bom para encher um armário.

Brincava comigo a maior parte do tempo que passava no seu quarto, conversava, ria e falava como se eu fosse uma menina como você. Isto me commovia muito. Cada dia que passava eu a queria mais. Entre a "minha gente" fiz também boas amizades. Fiquei muito camarada de um "cachorrinho de feltro chamado "Feitico" de um bonito galhacinho alemão cujo nome me parecia bastante aristocrático: "Frederick". Mas de todos quem mais me agradou, foi uma interessante pretinha, reluzente como uma jaboticaba, de olhos grandes e assustados, sempre com um risinho brejeiro nos lábios carnudos. Chamava-se Minga. Eramos todos inseparáveis. Quando Maria Rosa cansada de brincar ia-se embora, deixando-nos na meia obscuridade do quarto,



AVENTURAS DE UMA BONECA. RECINHA MELILLO DE SOUZA.

deste modo? Engana-se, minha querida menina. Pode acreditar: já fui linda! Gostaria que você me conhecesse nos meus "bons tempos"! Ah! que saudades!... Diga-me: quer ouvir a minha história? É uma história cheia de emoções, tristes e alegres. Você vai então ouvir, quietinha, sem me interromper, pois quando a relembro, nas minhas horas de saudade, parece-me que vivo outra vez o meu passado... Sinto-me feliz, creia-me, e esqueço que sou uma traste inútil, uma sombra do que fui...

A primeira vez que os olhos se abriram para ver as coisas que me cercavam, eu estava numa grande casa barulhenta, cheia de machinas possantes onde milhares de homens, como se fossem abelhas de uma enorme colmeia, iam e vinham numa azafama ganhando com o trabalho estafante, o pão de cada dia.

Era o interior de uma grande fábrica de bonecas. Vi muitas e muitas de minhas irmãs, prontas para se espelharem pelo mundo na doce missão de ser o encanto das crianças.

Mas foi um instante só que olhei para tudo que me rodeava. Fui logo metida numa riquíssima caixa de setim azul. Como eu estava muito cansada com as emoções daquele dia, (nem lhe quero contar o quanto me custou para eu chegar a ser a linda boneca que era), fechei os meus olhos pestanudos e pretos, e adormeci. Quando acordei, estava em exposição numa grande vitrine de brinquedos. Confesso que me senti orgulhosa da minha beleza, do meu vestido de seda flexível e brilhante, dos meus cabelos louros como as espigas maduras, que caíam em caracóis brejeiros no meu rostinho de louca...

Do outro lado do vidro que me separava do bulício das ruas, muita gente parava para me olhar. E eu percebia o olhar de admiração das crianças que diziam quando me fiavam: "Que linda boneca! Nunca vi outra igual!" Bandos de meninas que iam para a escola, ficavam muito tempo esquecidas de seus livros, olhando a boneca que do outro lado arranhava o melhor de seus sorrisos para as suas admiradoras. (Você ha de me achar muito convencida... Eu sei que não é bonito a gente falar assim. Mas... preciso contar as coisas como se passaram. Sou muito franca por isso é que digo essas coisas).

Lembro-me de uma menina, pequenina, coberta de farrapos que costumava vir ver-me todos os dias. Era de todas a de que eu mais gos-

ças que vinham todos os dias visitar-me...

Mas como eu disse, nesse tempo eu era muito bobinha. Também, que poderia eu conhecer do mundo? E por isso, muito contente, encolhi-me na minha caixa, e fiquei muito quietinha, ansiosa por chegar ao meu destino e conhecer melhor a minha donazinha. Depois de algum tempo chegamos. "João, disse uma vozinha musical, você quer levar a minha boneca lá para cima?"

O "chauffeur" levou-me um tanto estabandamente, resmungando por entre dentes: "Por esse caminho acabo sem dúvida alguma, pagem de bonecas. É a quinta boneca que carrego para o quarto desta caprichosa creatura nesta semana!" Fiquei danada. Ah! se eu pudesse falar! Faria bastante desaforo pois não admitia que falassem mal de minha amiguinha. Chegamos finalmente ao seu quartinho de brinquedos onde (pensava eu) passaria grande parte de minha vida.

Era um quarto grande e espaçoso. As paredes estavam cheias de figuras de lendas. Vi o chapeuzinho vermelho conversando com o senhor Lobo, e o Gato de botas, a Gata Borralheira e uma porção de figurinhas.

Todos os brinquedos imagináveis: carros, automóveis, patinetes, e a maior coleção de bonecas que vi em minha vida.

Maria Rosa era o nome da menina que me escolhera para fazer parte daquella logar onde ella era rainha absoluta. Tirou-me com cuida-

imediatamente o genio bom que protege as bonecas dava-nos movimento como se fossem quatro para trocar as impressões do dia. Conversávamos muito tempo ouvindo as proezas que nos contava o "Frederick", que era o mais viajado de todos nós. Nascera na Alemanha e fora vendido a uma pequena francesinha que por descuido o deixara num passelo que fizera á Inglaterra.

Achado por um judeu que o reformou inteiramente, fora comprado depois por um tio de Maria Rosa. Assim tinha elle vindo parar lá. Minga nunca contou a sua historia. Diz o Frederick, que gostava de caçar com ella, que a pretinha tinha sido feita de um carvão que um lobishomem accendera para fazer fogo. Como o carvãozinho era muito cabeçudo e não quizesse accender, o lobishomem o fizera gente para que fosse sofrer pelo mundo afóra. Minga ficava louca de raiva ouvindo aquillo e promettia sempre vingar-se do mentiroso... Mas os dias passavam e ficavam de novo camaradas. Os outros companheiros pouco se davam comigo. Havia um elephante de pelucia de seda cinzenta que se dignava dar-nos um "bom dia" muito espectacular quando por elle passavamos, mas que nunca quiz levar a sua amizade além dessa cortesia. Um macaquinho de rabo muito comprido chamado Manhoco entrou para o nosso grupo mas começou a pregar tanta peça na pobre Minga, que acabamos de vez com a importuna amizade. Os outros

do descobria o coco pelado... Mas isso não podia continua assim. Maria Rosa protestou, chorou... e, graças a isso, Quinquim foi proibido de entrar no seu quarto.

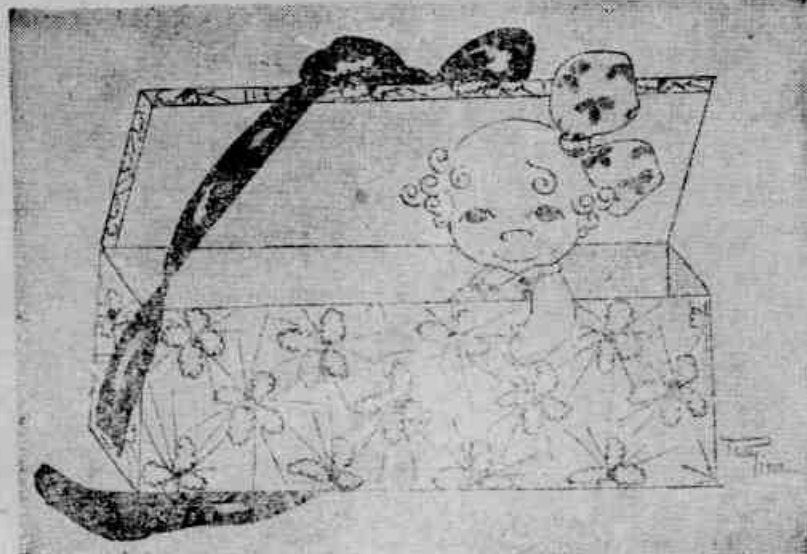
Respirámos, alliviados... mas muita coisa nos esperava... Maria Rosa ia passar uns tempos na fazenda do Quinquim, e provavelmente levaria alguns dos seus brinquedos. Chegou a vespera do dia da viagem. Maria Rosa entrou no quarto com a empregada que vinha buscar os brinquedos dos que iam para... o "Inferno"...

"Clarita vai", disse ella. Quando ouvi o meu nome, tremi de medo, mas que poderia eu fazer?

— Levo também a Minga. O Frederick, o Feitico, o Manequinho, (um bonequinho antipathico que gostava de puxar o rabo do Feitico).

Fiquei contente quando ouvi o nome de meus amiguinhos, pois a sorte nos dava o mesmo destino, mas que iria acontecer? Voltariamos sãos e salvos?

Era no que nem queríamos pensar. Feitico, principalmente, que levára certa vez um valente pescção do Quinquim, estava desanimado. Fomos mettidos todos na mesma mala e durante a viagem, todos mudos taciturnos, não sabíamos o que dizer. Só Minga, a pretinha reluzente, estava satisfeita, ia viajar. Não importava para onde. E isto, suprema aspiração do "carvãozinho cabeçudo", a fazia feliz, muito embora estremecesse ao pensar que o "Lampeão", poderia lembrar-se de furar com um alfinete seus olhinhos buliçosos...



AO TIO JUCA

Tio Juca cumprimento-lhe
E também ao seu GURY.
Esse travesso menino
Não me deixou mais dormir.

Tio, peço licença
Para mandar uns continhos
Eu tenho muito desejo
De também ser seu sobrinho.

Eu nunca colaborei
Deixo colaborear
Si os contos são feitos bons
Tio pode-os rejeitar.

Do sobrinho
VLADIMIR SIQUEIRA CAMPOS

(11 annos)
Jaboatão, 22 de novembro de 1935.

PALAVRAS CRUZADAS



Luiz Alliz, o lindo garoto que vocês estão vendo, filho do casal Abrahão Alliz, é um grande entusiasta do GURY. Que pena ele não poder ainda escrever os seus continhos!

O AMBICIOSO

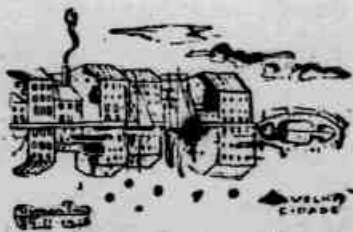
(Para o GURY)

Havia em uma aldeia um menino chamado João. Este menino era muito ambicioso. Um dia ele estava brincando, quando chegou um homem conhecido que sempre contava histórias às crianças. Sabendo que João era ambicioso resolveu pregar-lhe uma peça. Chamou-o a um canto e disse que na casa dele, em um certo lugar, havia um tesouro enterrado.

O menino, ouvindo isto, saiu correndo para casa. Chegando lá foi cavar a terra. Cavou muito e afinal encontrou uma tesoura enferrujada. Em vez dum tesouro encontrou uma... tesoura.

PETRONIO CARVALHO

(Recife).



Dinar Fernandes Pires (12 anos)

SOLUÇÃO DA CARTA ENIGMÁTICA PUBLICADA NO "GURY" DE 20 DE NOVEMBRO

ORVALHO

É o vapor da água que se condensa e se deposita em gotas sobre os corpos durante a noite.

Este fenômeno é devido ao resfriamento que de noite sofrem os corpos colocados sobre o solo.

— Recebemos duas soluções certas: uma de Luiz de França Queiroga (Recife) e outra de Olíndina Pato (Jaboatão).

HORIZONTAIS

- 1 Alhoça dos Índios tupis.
- 4 Jo verbo tirar.
- 8 Irmão de Caim.
- 9 Filtrar.
- 11 Duas vezes, ao contrário.
- 12 Serpente da Índia.
- 13 Verbo auxiliar.
- 15 Ave trepadora.
- 17 O mesmo que picante.
- 19 Melo lman.
- 20 Mamífero desdentado.
- 22 Não está vestida.
- 24 Partícula negativa, às avessas
- 25 Conjunção.
- 26 O mocho faz.
- 27 Nos pulmões.
- 29 Jogo, com cartões numerados.
- 30 Adjectivo possessivo.
- 32 Achar graça.
- 34 Prefixo que significa novo.
- 36 Contração, ao contrário.
- 37 Cidade paulista.
- 38 Vazio.
- 41 Nota musical

- 42 Medido, typo.
- 43 Grito de dor, de alegria.
- 47 Alguma cousa.
- 48 Doce.

VERTICAIS

- 1 Faixa, beira.
- 2 Adverbio de lugar.
- 3 Navio que Noé construiu
- 5 Cidade da Alemanha.
- 6 Contração (plural).
- 7 Sobrenome.
- 8 No chapéu.
- 10 O mesmo que censo.
- 11 Mano.
- 14 Tratamento.
- 15 Parente, ao contrário.

- 13 Ajuntamento de pessoas.
- 18 Ave pernalt.
- 21 Triste, sombrio.
- 23 Designativa de surpresa.
- 26 Poeta.
- 28 Criminosa.
- 29 Casa.
- 31 Ato.
- 33 Andava.
- 35 Pronome pessoal.
- 37 Nome de mulher.
- 39 Aquil.
- 40 Gosto, ao contrário.
- 43 O mesmo que miado, às avessas.
- 44 Igual, semelhante.
- 45 Regina Lacerda.

ENVIEM A SOLUÇÃO AO TIO JUCA

Coraçãozinho de ouro

Dedicado à amiguinha Aline Mota

alguns nickels que ella mesma tirou do seu malheiro e foi depositar na sacola do bom velhinho.

Quando o sol vinha baixando, enquanto uma barba de gratidão desce pelas faces enrugadas do mendigo, elle voltou á sua pobre choupina deitando ao bom Deus pela sua innocente protectora a quem lhe chamou de "coraçãozinho de ouro".

MARILIA GONZAGA

(Recife).

CONCURSO DE DESENHO DO "GURY"

Tianna a photographia do que-do GURY



Liciette Barbosa (2 anos)

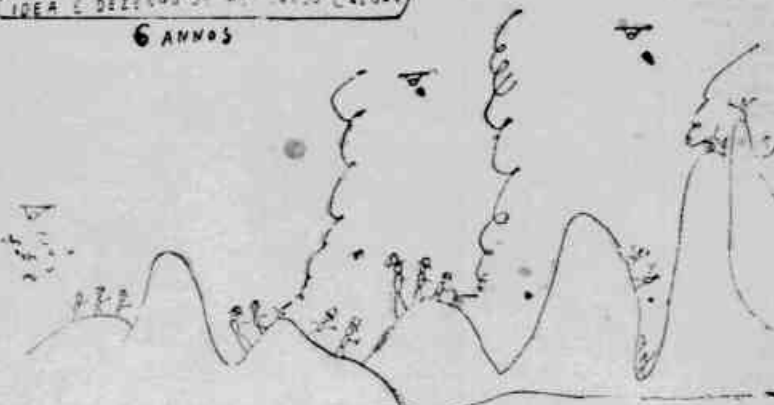
Concurso de desenhos do "Gury"

GUERRA DA ITALIA

COM A ABISINIA

IDEA E DESENHO DE FERNANDO CALDAS

6 ANOS



Fernando Caldas (6 anos)

Sentilhava á porta de sua casa. Al-mame olhava com attenção para a rua. Que estaria vendo? Uma linda boneca? Um brinquedo engraçado? Não. Os olhos de Almame seguiam a marcha de um velhinho de roupas remendadas, cabecas e pernas brancas que apolado n'um caco-tinho caminhava a passos vagarosos e arrastados.

De porta em porta elle parava; batia, de sua labio saiam algumas palavras e pedras appareciam lhe trazendo quasi sempre alguma coisa. E assim elle vinha se chegando aos poucos ao fim da rua.

— "Mamão — disse a menina, perguntando a uma senhora que n'aquelle momento chegava perto della — quem é aquelle velhinho e que é que elle faz de mais em casa?"

— "Ora, filha! Aquelle velho é um pobreto. Ele não pode mais trabalhar; com certeza não tem quem o sustente. Por isso não a maliciar muito com esse velhinho, como você vê, e não se deixe levar de fumaça. Almame, ao ouvir aquellas palavras, ficou pensativa e quando viu que o velhinho se aproximava de sua porta, correu a lenda da mamão, tomou-o pela mão, fez-o entrar em sua casa. Deu-lhe em seguida um bom almoço e depois apresentou-o com roupas, remédios e



O REI GRILLO



Havia no meio de um campo, uma velha cafeteira furada. Ali morava o rei Grillo, e nenhum rei grillo tinha habitado jamais um palácio tão sumptuoso. As formigas operárias haviam trabalhado três mezes para fazer as portas e janellas; as rãs levaram três dias para pintá-lo de verde, e à noite, a lua o iluminava com seus primeiros raios.

O rei Grillo, então, chegava à janella mais alta e cantava a noite toda. Cantava porque tinha dormido bem e comido muitas coisas boas; cantava porque ninguém possuía uma casa tão linda quanto a sua e estava convencido de ser o grillo mais feliz da terra.

Todas as noites, ouvia-se o seu cri-cri interminável, e assim foi durante todo o verão. Um bello dia, porém, a voz do rei emmudeceu.

A primeira a se aperceber disto foi a Pega e, como era muito tagarella, não demorou muito em contar a todo mundo; aos grillos do campo, aos vagalumes, às rãs e aos sapos, ao melro, etc... Foi até o fim do campo, perto do mar, para comunicar aos caranguejos. E todos imaginaram que, se o rei Grillo não cantava era porque estava doente. O que ninguém sabia, porém, era de que doença se tratava. Os grillos julgaram que era dor de garganta, os caranguejos disseram: que era enjôo, o sapo indigestão, e muito pessimista, acrescentava que, seguramente, o rei já estava morto. O professor Melro, pelo contrario, estava convencido de que era sarampo, e isso deu-lhe oportunidade para desenvolver um formoso thema:

— "Quem não estuda em pequeno, tem sarampo quando grande".

O que descobriu a enfermidade do rei foi um velho caranguejo que, em sua juventude, tinha sido pirata. Agora, velho e côxo, não saía nunca de sua cova; porém, quando soube o que acontecia com o grillo, bocejou, sacudiu as algas secas que o cobriam e, pouco a pouco, apoiando-se em dois bastões, subiu pelas rochas, atravessou o prado e foi visitar o rei Grillo. Observou-o um momento, com o seu unico olho e sacudiu a cabeça. O rei estava verdadeiramente doente, doente de melancolia, declarou o velho caranguejo. Mas qual o remedio para esse mal, não sabia ou não queria dizer.

Sabendo isto, todos os habitantes do bosque esperaram poder encontrar o remedio que curaria o rei.

Os grillos filtraram gotas de orvalho e procuraram as ervas mais perfumada e o mel mais doce para fazer um coimento. A lagosta preparou uma essencia de flores; os caranguejos mandaram um calmante; os vagalumes enviaram um balsamo mysterioso, e as rãs aconselharam repouso, muito repouso.

Passaram-se os dias e o rei Grillo não sarava. A estação era boa e todos estavam muito occupados. Os vagalumes preparavam certas misturas para pegar moscas. Os grillos compunham canções para as noites de luar; os caranguejos caçavam mariscos; as rãs descansavam; a lagosta tinha de servir as meias; o sapo preparava boas comidas, e o Melro tinha muito que fazer, ensinando os seus alumnos.

E assim acabaram esquecendo o rei, e nem se lembrando mais de seu nome.

SE QUER EVITAR UMA MORTE.



— Abra, homem, depressa!
— Para que, senhor. Sua pena já foi comprida.
— Abra, oh! scelerado, se quer evitar uma morte.
— Uma morte?! Como assim?
— Não vê, idiota, minha sogra ali me esperando?

Sómente Grillinha, que morava numa planta, no outro lado do bosque, pensava ainda nelle. Não lhe havia levado nada, porque era pobre, mal vestida e muito tímida.

Que podia dar ella, que apenas tinha com que viver?

Uma noite em que estava tomando fresco, á porta de sua casa, passou a Pega que se deteve para conversar. Contou-lhe as ultimas novidades: o velho caranguejo estava com reumatismo; a Truta tinha feito um vestido nove rosa e prateado, que era uma belleza; os tres filhinhos do gavião estavam aprendendo a voar; o martim pescador tinha se casado e os caracões estavam reformando a casa.

— E no campo?

No campo não havia novidades.

— E o Rei Grillo?

Ah! delle não se sabia nada talvez até já tivesse morrido!

Era tarde e a Pega se despediu.

Grillinha poz-se a chorar. Pobre, pobre Rei Grillo! Só em seu palácio, doente, talvez morto. Chorou um pouco mas comprehendeu que as lagrimas não adiantam nada. Então decidiu ir em busca do rei. Caminhou... Era pequenina, porém, corajosa. Assim evitou ser devorada pelas aves ou enredar-se nas teias de aranha. Andou um dia e uma noite e finalmente chegou á corte, completamente rasgada e suja, mas contente ao pensar que ia fazer uma obra de caridade.

No palácio tudo denotava um triste abandono. Grillinha varreu sacudiu, limpou tudo até que não podesse mais de cansada. Mas o Rei estava vivo e isto é que importava. Mais ainda, desde que lhe fazia companhia estava melhor. Também ella sabia tantas canções bonitas!... Sabia a canção das estrellas do mar que dançam sobre um tapete de al-

gas no fundo do oceano. A canção das estrellas do céu quando brilham a noite. E a canção do seixo branco que de tanto rolar fic mais redondo...

Por fim o Rei Grillo curou-se. Talvez porque não precisasse de remedios para curar-se da melancolia que soffria e talvez também por estar acompanhado.

E numa noite os dois desapareceram silenciosamente e ninguém mais soube delles.

A mysteriosa fuga foi muito commentada. Os vagalumes falavam de felicidade, os caracões murmuravam sacudindo a cabeça: "isto acontece quando se anda demais". Ninguém podia tirar da cabeça do Sapo que o Rei fora devorado pelo velho caranguejo.

Que se poderia esperar de um caranguejo que tinha sido pirata?

O Melro escreveu uma fabula.

"A ignorancia sempre recebe seu castigo" e os alumnos tiveram que aprendê-la de cór. Talvez o unico que soubesse a verdade fosse o velho Caranguejo, mas nada disse para evitar criticas e comentarios.

O tempo passou e ninguém mais pensou no Rei desaparecido.

Os grillos proclamaram a republica. Os vagalumes continuaram suas caçadas de moscas e os caranguejos sua pesca de mariscos. A lagosta, como sempre, remendava suas meias. O sapo foi viver na velha cafeteira e engordou tanto que mal cabia nella.

E quando um bello dia a Pega contou que o Rei Grillo morava numa cabana de palha, no outro lado da campina, que o havia visto com os seus proprios olhos cantando alegremente e que a Grillinha, aquella que vivia numa planta cheia de flores, preparava a ceia e que havia também doze grillinhos saltando á volta de papae e mamãe Grillo, todos riram e não quizeram acreditar.

Estaria ficando louca com a velhice a Pega?

Quem poderia acreditar nesta historia?

Um rei que possuía um palácio tão formoso, um esplendido leito para dormir, e tantas coisas boas para comer, podia sentir-se feliz em morar numa misera cabana e comer uma simples ceia?

Qual a pobre Pega devia estar meio maluca...

Não sabiam que os pobres eram elles, por não poderem comprehendêr que também se pode ser feliz morando numa pequena cabana, embora tenha que se contentar com uma pobre ceia, tendo-se ao lado uma Grillinha e doze grillinhos a quem se quer bem.

E para lá dirigiram-se todos afim de se convencerem que a Pega não mentia.

Ao chegar encontraram o Rei Grillo recolhendo batatas. Sim, senhores, recolhendo batatas, e parecia muito contente e cantava a mais não poder demonstrando a sua alegria. E quando a Grillinha estava servindo meias, também contentissima e os grillinhos saltavam e corriam tão contentes como papae e mamãe.

A Pega não mentira.

Depois de contemplarem aquella scena, todos voltaram pensativos...

Era verdade então, que podia haver mais felicidade numa humilde casa que no mais lindo palácio!...

DESENHO PARA COLORIR



REVENDO MINHA ALDEIA

(Para o GURY)

Era um dia lindo. As arvores se balançavam, tontas de alegria, e os passarinhos sacudiam suas penas como que se espreguiçando do pesado sono.

Foi nesse dia que saí para revêr minha aldeia.

Ao chegar, tudo se me deparou como antes, no meu tempo de creança...

A choupana, onde muitas vezes, era embalado por minha mãe, estava ali, abandonada, suja, mas com toda a poesia de antes.

A arvore baixinha dos meus tempos, crescera assombrosamente... Encheram-se de viço, alegria e belleza.

O regatinho corria, murmurando suas queixas. A campina estava agora verde-jante e bella, cheia de passarinhos multicores que nella vinham brincar.

O meu carrinho de boi, também estava ali, apenas um pouco estragado e sujo pelo tempo. E, da collina, avistava-se tudo quanto de bello havia na aldeia.

A igrejinha, com suas torres alvas, o lago de aguas claras e brilhantes; enfim, tudo que circundava e enchia de graça a aldeia.

Sentia o doce sopro da brisa, avistava serras e serras sem fim.

E, extasiada pela poesia, pela belleza da minha terra, balbuciei por fim:

— Como é bella a minha aldeia!...

MAGDALE LIMA

Recife.

CURIOSIDADES

(Para os leitores do GURY)

Zoroastro, foi o legislador religioso dos persas.

Zeno, foi o fundador da Escola dos Estoicos.

Alguns pintores celebres italianos: Raphael, Ticiano, Leonardo de Vinci e Miguel Angelo. Leonardo se immortalizou pintando a "Ceia do Senhor"; Miguel Angelo, o "Juizo Final" e Raphael, as suas "Madas".

Aristoteles, foi o principe da philosophia grega e o fundador do Lyceu; lecionava passeando, e dahi o appello de peripateticos-passeadores. Platão (o largo) fundador do Jardim de Academicos.

(Alguns artistas da antiguidade): Na estatuaría: Phidias e Lysippo; na pintura: Limantes, Apelles, Zeuxis, Parrhasio; na architectura: Orpheo e Amphion; na historia e poesia: Tucídides, Homero, Virgilio, Horacio, Tito Livio e Sallustio; na eloquencia: Demosthenes e Tullio; na astrologia: Anaxagoras e Ptolomeu; na medicina: Esculapio, Hippocrates, Galeno e Vesalio; na mathematica: Euclides e Archimedes; na philosophia: Platão, Socrates e Aristoteles; na theologia: Mercurio, Tremigisto e Apollonio Tyameo.

J. David JORGE

NO AUGO DA DISCUSSÃO



— Fique sabendo que eu nunca fujo de um imbecil!

— Pois eu faço o contrario... Fujo sempre!



MAGDALENA LIMA — (Recife) — Muito interessante e bem feito o seu conto. Continue, Tio Juca gostou.

MARILIA GONZAGA — (Recife) — Como sempre, foi um prazer a sua carta. Muito obrigado pelo recado que você gentilmente transmitiu à Anísia.

O conto dedicado à Almene está muito bonzinho e sairá hoje.

Porque o Laurito nunca mais escreveu? Enfim, ele próprio reconhece que está em falta para com o Tio Juca...

CLOVIS DE LIMA — (Recife) — Seus versos são interessantes, mas não servem ao GURY. Estou certo de que o amiguinho não me levará a mal e escreverá outro trabalho mais de acordo com a orientação que procura dar ao suplemento, sim?

Meus agradecimentos pela carta gentil.

BONAPARTE — (Olinda) — A tinta usada é a nanquin. Os desenhos podem ser aumentados ou diminuídos no tamanho, mas sempre proporcionalmente. Os contos ou demais trabalhos podem vir de qualquer maneira, contanto que não sejam escriptos no verso.

Se o amiguinho deseja outros informes, appareça aqui no jornal, que Tio Juca o apresentará ao chefe das officinas...

LIA MONTEIRO ROCHA — (Recife) — A solução era aquella mesma. O erro foi seu, que trocou o V pelo B. E agora escute aqui: você será uma portuguezinha?...

Os recortes serão aproveitados oportunamente.

PETRONIO BRAZ DE A. CARVALHO — (Recife) — Não recebi a carta de que você fala, pois em caso contrario a resposta constaria da "Caixa".

Que pena não poder publicar o seu trabalho! Mas você pintou com lapis de cor e em papel sem ser de desenho e isso impossibilita a reprodução. Faça outro a nanquin ou lapis escuro, sim?

FERNANDO CALDAS — (Recife) — Seu desenho foi o primeiro recebido para o Concurso. Aceite meus parabéns. Trabalhos assim sinceros e espontaneos é que interessam a uma creança da sua idade. Menino de 6 annos, pintando como gente grande é um pesalmo signal, não acha?

OLINDINA CORDEIRO — (Recife) — Li e reli os seus versinhos umas dez vezes. Muito bem. Colaboradoras intelligentes como você é que tornam o GURY o jornalzinho querido da meninada.

P. B. CARVALHO — Veja a resposta linhas atrás.

Quanto ao Ambicioso, foi aceito e já encaminhado ás officinas.

ANISIA DE MELLO ALVES — (Recife) — Gostaria de poder dedicar toda a "Caixa" de hoje a você. Tenho um milhão de coisas para lhe dizer e vejo que não me sobra espaço. Sua ultima carta, cheia de tristeza e já sem aquella alegria communicativa que você deixava transparecer em tudo que escrevia, tocou de perto o coração do Tio Juca. Sim, eu bem sei avaliar o seu sofrimento, pois já me encontrei tambem na mesma situação que você experimenta actualmente. E por isso aceite os motivos que a boa amiguinha allega para não continuar com a sua colaboração.

Mas vez que a querida sobrinha faz questão de que eu explique a todos os leitores que o seu silencio é apenas devido à morte da sua querida avózinha, não vejo razão para dar a tudo isso uma resolução tão definitiva. Pois na sua carta deu a entender que era a ultima vez, que estava tudo acabado, que não me escreveria mais.

Não parece que a boa Anísia está interpretando mal os factos? Não exige que você continue a escrever os seus contos, uma vez que não se encontra com animo para tanto. Mas não acha tambem que eu tenho direito de exigir que você não deixe de me escrever?

Prometta que não me fará mais uma carta assim e confie na sinceridade do velho Tio Juca, que muito poderá lhe confortar e amenisar, o seu sofrimento. Appareça ou telephone á tarde para mim. Terá imenso prazer.

HELIO DIDIER MORAES — (Recife) — Interessante o seu trabalho sobre Ruy Barbosa. Saíra.

Porque o amiguinho não faz um desenho para o concurso?

AMELIA FONTES — (Maceió) — Já estava pensando que tinha me esquecido, sim. Mas como você disse que o motivo foi ir a uma festa, suada, e tomar gazozinha gelada, Tio Juca perdôa. Na pro-

xima vez não faça mais isso. Cedo é um perigo para menino.

O conto está bonzinho. São hoje sem falta.

ALMENE MAIA — (Recife) — Você foi um pouquinho injusta comigo. Almene. Além da carta da Anísia ter me entristecido muito, quanto você dizer que eu só me lembro das minhas mi-guinhas quando delleis recebo uma longa carta. Não diga mais isso, sim? Tio Juca pede desculpas si commetteu alguma falta; mas não acha que elle não merece essa accusação?

Não vejo razão para você e a Anísia se designarem do GURY. Compreendendo perfeitamente o sofrimento della e o seu por vel-a acobruhada. Aquel, entretanto, vocês encontrarão sempre quem lhes conforte, pois o GURY é para incentivar a alegria e o optimismo, que as creanças devem cultivar em seu proprio beneficio.

Venham você e a minha boa Anísia até aqui, que receberei a ambas com um grande contentamento.

Meu telephone é 6-6-5-9.

NELLIE FOSTER — (Recife) — Não pude aproveitar o seu conto, cuja penultima estava imperfecta. Espero que a amiguinha não leve isso a mal e escreva outro.

LUIZ DE FRANCA QUEIROGA — (Recife) — Recebi a solução. Era aquillo mesmo.

AYESHA DAVIDSON — (Recife) — Então ficou tão contente assim por saber que podia escrever para o GURY? Sim, plagiar é realmente muito feio. Felizmente os colaboradores do GURY não usam disão.

O conto está bom, mas na proxima vez não escreva mais no verso. Os linotypistas embirram com maninhos que escrevem no verso.

OLINDINA PATO — (Jaboatão) — Meus agradecimentos pelas referencias ao GURY. A solução estava certa. Muito bem.

MANOEL LOPES — (João Pessoa) — Sua primeira colaboração foi aceita com satisfação pelo Tio Juca.

LOURDINHA BRITTO — (João Pessoa) — Muito obrigado por tudo, inclusive pela linda e gentil cartinha. Você é mesmo dessas sobrinhas intelligentes e queridas que confortam o Tio Juca e concorrem para maior brilhantismo do GURY.

Anísia de Mello Alves, de quem você falou na carta, é uma das leitoras a quem eu dedico uma grande estima. Actualmente ella anda muito triste pela morte da sua avó nina. Parece que vai até deixar de escrever por uns tempos. Si assim é, peço que você escreva a ella, por meu intermedio, convencendo-a de que será um grande conforto de espirito ella continuar a colaborar.

DIMAR FERNANDES PIRES — (Recife) — Recebi o trabalho para o concurso. Aguarde o resultado.

MARIA AUXILIADORA MONTEIRO — (Recife) — Tio Juca pede desculpas pelo extravio. A tinta usada é a nanquin.

LICETTE BARBOSA — Recebi o desenho para o Concurso. Foi você mesmo quem bateu a photographia?

JOSE PEREIRA DOS SANTOS — (Recife) — A solução estava certa.

IVAN DE SOUZA TENORIO — (Serra Grande) — Tio Juca agradece as informações que o prezado amiguinho enviou a proposito dos exames, e faz votos para que na 3.ª classe se destaque como um dos alumnos mais applicados.

RIEALDO MEDEIROS — (Recife) — Gostei das suas suggestões. Reconheço, entretanto, que a metade delleis já tem sido posta em pratica pelo GURY e a outra metade é irrealizavel, não acha? Quanto ás soluções, si não publico todas é porque não m'as remetem.

MOYSE'S RODRIGUES — (Recife) — A satisfação é mutua. Escreva quando quiser e conte com a imparcialidade do Tio Juca no julgamento dos trabalhos.

O industrial de mau coração é um conto muito fraco.

Aqui ficam os meus cumprimentos para Gracinha Betty, que aliás, não me escreve ha muito tempo...

GERALDO EMILIO DA SILVA — (Natal) — Accuso o recebimento do Grilo e a borboleta, que deve ter publicidade hoje.

Então gostou da photographia?

VLADIMIR SIQUEIRA CAMPOS — (Jaboatão) — Muito obrigado pelos versinhos. Para um menino de 11 annos está muito bemfeitosinho.

OS DOIS COELHINHOS

A PARTIDA DE "CRICKET"



— "Cinzento" e "Pintado" iam conversando sobre os inconvenientes das sessões que passam o tempo sem ter o que fazer, quando encontraram o "Negrinho", um coelhinho rico, jogando "cricket" sozinho.



2 — "Negrinho" era um bichinho muito orgulhoso e dissimulado, e disse que não convidava os dois amigos para brincarem com elle porque só tinha um malhote. "Pintado" e "Cinzento" não se apertam, porém, por...



3 — ... pouca coisa. Foram á casa delleis, e ali fabricaram malhetas com dois garfos e duas rolinhas de cortiça. E "Negrinho" só teve de admittil-s na brinca-deira, como castigo da sua falta de sinceridade

O CASTIGO DA BULIÇOSA RUY BARBOSA

(Para o GURY)

(Para o GURY)

Ella era uma menina muito buliçosa. Tudo o que via queria saber o que era.

Sua mãe sempre a reprehendia, porém Ella nunca deixava esta grande falta.

Certo dia, a velha comprou uns caranguejos e os pôz dentro de uma cesta enquanto a empregada chegasse.

Ella, ao ver aquillo na cesta, pensou: "São morangos. Vou ver antes da empregada!"

Subindo numa cadeira para alcançar, a cesta, pôz a mão dentro: mas que decepção! Em vez de morangos, sentiu uma forte dentada e puxando a mão viu um caranguejo agarrado no seu dedo. Soltou um enorme grito. Sua mãe, ao ouvir aquillo veio ao encontro da filha que pulava com o caranguejo agarrado no dedo. A boa velha tirou o caranguejo, tratou do dedo e depois disse:

— "Minha filha, isto é para teu castigo pois não tinhas que bulir em nada sem minha ordem".

Desde esse dia Ella prometteu não ser mais buliçosa e toda a vez que vê caranguejo ou morango, lembra-se do castigo bem merecido.

Meus caros amigos: não devemos ser buliçosos, porque se formos, o mal nos persegue.

AMELIA FONTES

(10 annos)

Maceió

Ruy Barbosa foi um dos mais celebres estadistas brasileiros. Nasceu na Bahia no anno de 1849. Com a proclamação da Republica no Brasil, confiaram-lhe a missão de primeiro ministro da Fazenda. Era dotado de uma vasta erudição e eloquencia, sendo tambem um illustre juristaconsulto. Foi embaixador do Brasil na conferencia de Haya em 1907, onde representou brilhantemente seu país.

E' Ruy Barbosa uma das glorias da diplomacia brasileira. Autor de diversas obras, elle escreveu sobre diversos assumptos.

Em nossos livros de leitura figuram seus bellos trechos, como: Uma prece, Patria, Aos moços, O sol, O estouro da bolada, As andorinhas da Capina, etc.

E para que os leitores do O Gury tenham a oportunidade de tomar as lições do grande patriota, satisfação o desejo de citar uma das bellas palavras que elle dirige aos moços: "Sabber estudar, possuir a arte de aprender, habilitar-se a navegar, seguro por essas aguas e através deuses escolhos, já é ser abastado nas poses e ter aproveitado o tempo. Conhecer a natureza quanto seja mister para adorar com discernimento a Deus, governar com acerto a vida, sobejamente compensa as maiores canseiras do entendimento desde as portas da escola até meditações dos gabinetes, sobretudo tenazes quando o objecto almejado se vos furtar na obscuridade avara dos ignotos".

HELIO DIDIER MORAES
(11 annos)

TIO JUCA



Gury



Suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

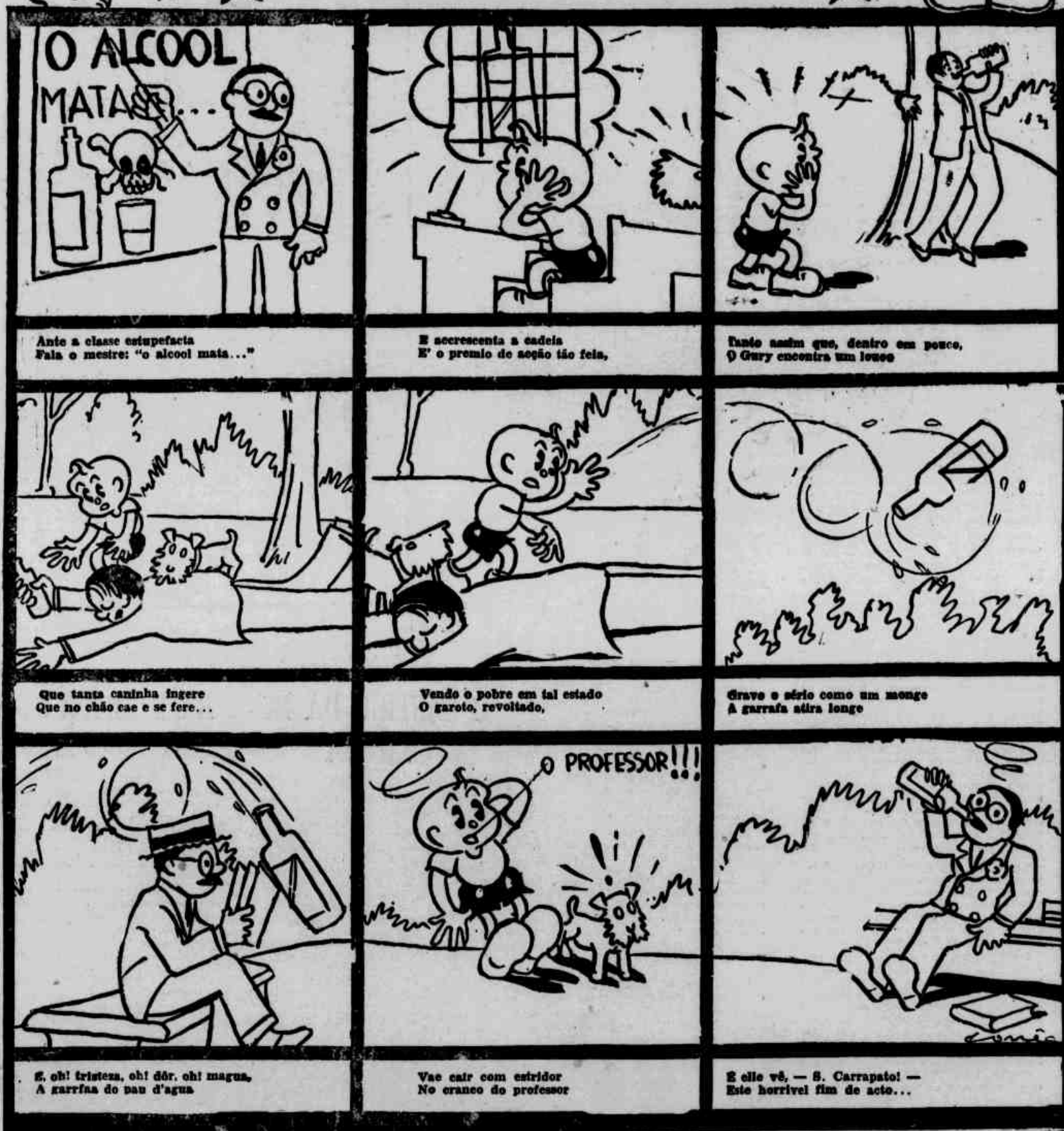
ANNO 1

RECIFE, QUARTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1935

NUMERO 21

AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



O ALCÓOL
MATA...

Ante a classe estupefacta
Fala o mestre: "o álcool mata..."

E acrescenta a cadeia
É o prêmio de ação tão feia,

Tanto assim que, dentro em pouco,
O Gury encontra um louco

Que tanta caninha ingere
Que no chão cae e se fere...

Vendo o pobre em tal estado
O garoto, revoltado,

Grave e sério como um monge
A garrafa atira longe

E, oh! tristeza, oh! dor, oh! magua,
A garrafa do pau d'água

Vae cair com estridor
No crânio do professor

E elle vê, — S. Carrapato! —
Este horrivel fim de acto...

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO